



Brener Santos Silva
Eliete Albano de Azevedo Guimarães
Valéria Conceição de Oliveira

RELATÓRIO TÉCNICO

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA REGIÃO OESTE DE MINAS GERAIS

**RELATÓRIO TÉCNICO REFERENTE À AVALIAÇÃO
DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA
NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO**

Região Oeste do Estado de Minas Gerais

Brener Santos Silva

Enfermeiro Mestre em Ciências

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde
(NEPAG/UFSJ), Divinópolis, Minas Gerais (MG), Brasil

Eliete Albano de Azevedo Guimarães

Enfermeira Doutora em Ciências da Saúde

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde
(NEPAG/UFSJ), Divinópolis, Minas Gerais (MG), Brasil

Valéria Conceição de Oliveira

Enfermeira Doutora em Enfermagem em Saúde Pública

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde
(NEPAG/UFSJ), Divinópolis, Minas Gerais (MG), Brasil

Apresentação

Esse relatório técnico se constitui num produto do projeto intitulado “Difusão da inovação tecnológica: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização” do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS, Edital Nº 007/2017 – desenvolvido pelo **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde / Universidade Federal de São João del-Rei (NEPAG/UFSJ)** e coordenado pela professora **Eliete Albano de Azevedo Guimarães**.

O presente relatório refere-se aos resultados obtidos na pesquisa avaliativa “Avaliação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização” nos 54 municípios da Região Oeste do estado de Minas Gerais. Esta pesquisa foi realizada entre agosto de 2017 e janeiro de 2018, pelo Enfermeiro Brener Santos Silva, Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO), sob orientação da Profa. Dra. Eliete Albano de Azevedo Guimarães e coorientação da Profa. Dra. Valéria Conceição de Oliveira. Totalizaram-se 293 salas de vacinação visitadas na região, excluindo-se aquelas destinadas apenas como ponto de apoio para as unidades de saúde e que não utilizavam um sistema de informação para o registro das atividades relacionadas à vacinação.

Silva, Brenner Santos; Guimarães, Eliete Albano de Azevedo; de Oliveira, Valéria Conceição.

Relatório técnico referente à avaliação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - Região Oeste do Estado de Minas Gerais.

Programa de Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Enfermagem. Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro Oeste Dona Lindu, Divinópolis: UFSJ-CCO. 133 p.: 1ªed. 2019.

SUMÁRIO

1	PROPÓSITO DO RELATÓRIO	7
2	JUSTIFICATIVA	7
3	CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONDENTES	8
4	RESULTADOS	8
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO OESTE DE MG SEGUNDO A IMPLANTAÇÃO DO SII UTILIZADO	8
4.2	DIMENSÃO ESTRUTURA	8
4.3	DIMENSÃO PROCESSO	10
4.2.1	Componente Gestão do SIPNI	10
4.2.2	Componente Registro do Vacinado	10
4.2.3	Componente Movimento dos Imunobiológicos	10
5	MUNICÍPIOS	12
5.1	AGUANIL	12
5.2	ARAÚJOS	14
5.3	ARCOS	16
5.4	BAMBUÍ	18
5.5	BOM DESPACHO	20
5.6	CAMACHO	22
5.7	CAMPO BELO	24
5.8	CANA VERDE	26
5.9	CANDEIAS	28
5.10	CARMO DA MATA	30
5.11	CARMO DO CAJURU	32
5.12	CARMÓPOLIS DE MINAS	34
5.13	CLÁUDIO	36
5.14	CONCEIÇÃO DO PARÁ	38
5.15	CÓRREGO DANTA	40
5.16	CÓRREGO FUNDO	42
5.17	CRISTAIS	44
5.18	DIVINÓPOLIS	46
5.19	DORES DO INDAIÁ	48
5.20	ESTRELA DE INDAIÁ	50
5.21	FORMIGA	52
5.22	IGARATINGA	54
5.23	IGUATAMA	56
5.24	ITAGUARA	58
5.25	ITAPECERICA	60

5.26	ITATIAIUÇU	62
5.27	ITAÚNA	64
5.28	JAPARAÍBA	66
5.29	LAGOA DA PRATA	68
5.30	LEANDRO FERREIRA	70
5.31	LUZ	72
5.32	MARTINHO CAMPOS	74
5.33	MEDEIROS	76
5.34	MOEMA	78
5.35	NOVA SERRANA	80
5.36	OLIVEIRA	82
5.37	ONÇA DO PITANGUI	84
5.38	PAINS	86
5.39	PARÁ DE MINAS	88
5.40	PASSA TEMPO	90
5.41	PEDRA DO INDAIÁ	92
5.42	PERDIGÃO	94
5.43	PIMENTA	96
5.44	PIRACEMA	98
5.45	PITANGUI	100
5.46	SANTANA DO JACARÉ	102
5.47	SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	104
5.48	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	106
5.49	SÃO FRANCISCO DE PAULA	108
5.50	SÃO GONÇALO DO PARÁ	110
5.51	SÃO JOSÉ DA VARGINHA	112
5.52	SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	114
5.53	SERRA DA SAUDADE	116
5.54	TAPIRAÍ	118
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	120

1. Propósito do relatório

O presente relatório tem como propósito apresentar os resultados da avaliação da implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), nas salas de vacinação das Unidades de Saúde dos 54 municípios da Região Oeste de Minas Gerais no ano de 2017. É importante ressaltar que em 6 municípios dessa região utiliza-se um Sistema de Informação Próprio (SIP), que possui funções similares que podem ser realizadas no SIPNI. Assim, o relatório pretende descrever a avaliação do Sistema de Informação de Imunização (SII) utilizado, seja ele o SIPNI ou um SIP.

Especificamente o relatório pretende:

- Descrever o grau de implantação da estrutura necessária para o funcionamento do SII municipal.
- Descrever o grau de implantação das atividades (processo) relacionadas ao SII municipal.

2. Justificativa

O processo de implantação do SIPNI encontra-se em fase avançada, desde 2014, mas ainda enfrenta desafios e obstáculos, como a sua operacionalização e utilização nos municípios. Além disso, são escassos os estudos sobre as condições estruturais e de processos, a gestão informacional e a qualidade das informações desse SIS. Ainda não há uma avaliação publicizada sobre a avaliação da implantação do SIPNI. E, portanto não se conhecem os fatores institucionais influenciadores deste processo, bem como as dificuldades emergentes que necessitam ser identificadas e suplantadas.

Na Região Oeste do estado de Minas Gerais (MG), a descentralização do SIPNI encontra-se em fase avançada, mas ainda enfrenta desafios e obstáculos. Segundo informações da Superintendência Regional de Saúde (SRS), alguns municípios têm o SIPNI implantado, em todas as salas de vacinação do seu território, enquanto em outros, o SIPNI está centralizado na referência de imunização da secretaria de saúde local. A centralização do SIPNI pode aumentar a probabilidade de erros e de dados duplicados, já que apenas uma única pessoa fica responsável por acessar o sistema de informação e digitar/manipular dados de todas as salas de vacinação municipais. Alguns municípios dessa região utilizam SIS próprios, que não possuem linguagens de programação compatíveis com o SIPNI.

Agregam-se, ainda, os profissionais, especificamente os profissionais de enfermagem, que atuam em salas de vacinação. Eles apresentam dificuldades em sua capacidade de organização do SIPNI as quais afetam a eficiência, eficácia e efetividade do sistema, como a sua má utilização, a falta de habilidades e a não fidedignidade de informações para a análise crítica (PINHEIRO *et al.*, 2016; MARIN, 2010; GUTIERREZ, 2011). O SIPNI é uma inovação tecnológica, com grande potencial

para o planejamento e tomada de decisões quanto às atividades de vacinação na instância local e, por isso, precisa ser avaliado (BRASIL, 2014b; SATO, 2015).

3. Caracterização dos profissionais respondentes

Nas salas de vacinação com SII implantado, a maioria dos profissionais de enfermagem entrevistados era do sexo feminino (275; 93,9%) e tinha entre 23 e 67 anos, mediana de 36 anos. Quase todos atuavam na ESF (274; 93,5%) e a mediana do tempo de trabalho em sala de vacinação foi de 6 anos. Entre os 147 enfermeiros (50,2%), identificaram-se 98 especialistas (66,7%) e apenas 3 mestres (2,0%). O tempo de formação dos profissionais variou entre < 1 ano a 35 anos, com mediana de 10 anos.

4. Resultados

4.1 Caracterização da Região Oeste de MG segundo a implantação do SII utilizado

A implantação do SIPNI na região Oeste de MG iniciou em 2012, mas foi a partir de 2014, que a sua descentralização de fato ocorreu (181; 90,9%). Das 293 salas de vacinação investigadas, 199 (67,9%) tinham o SIPNI implantado e 94 (32,1%) utilizavam um SIP. Estas 94 salas com SIS próprio perfazem somente seis dos 54 municípios da Região estudada.

Entre os 54 municípios com SIPNI descentralizado, identificou-se que apenas 1,9% deles tinha o SIPNI implantado adequadamente; 68,5% apresentaram implantação parcialmente adequada; 20,4% implantação não adequada e 9,3% com implantação crítica. Observou-se que foram poucas as salas de vacinação que operavam com o SIPNI na versão web (online) (59; 29,6%); a maioria operava com a versão desktop (140; 70,4%).

4.2 Dimensão Estrutura

A dimensão estrutura foi melhor avaliada que a dimensão processo, apresentando Grau de Implantação (GI) de 73,2% e 65,8% respectivamente.

Na estrutura, os critérios classificados como adequado foram: existência de profissional para suporte técnico (informática), existência de internet, embora 38,1% reportarem instabilidade no acesso, e a existência de computador na sala de vacinação, que são em sua totalidade, compatíveis com o SII. Em 50,8% das unidades identificou-se existência de computador compartilhado (SII e outros sistemas informacionais) localizados em outros setores das unidades de saúde.

O uso de canais de comunicação para sanar dúvidas quanto à operacionalização do SPNI foi o pior avaliado. Embora existam canais de comunicação disponíveis, as tecnologias interativas como site do SIPNI DATASUS chat e videoaulas do SIPNI no Youtube são muito pouco utilizados.

Ainda no que se refere à dimensão estrutura, os critérios classificados como “parcialmente adequados” incluem a existência de manual do SII; predomínio da versão Desktop do SIPNI e profissional capacitado, ainda que das 48% das capacitações realizadas, 53% tenham sido realizadas somente na presença de novas versões de atualização do Sistema (Tabela 1). Destaca-se que em 100% das salas de vacinação ainda mantém o uso de papel para registro das atividades de vacinação, mesmo nas salas de vacinação que utilizam o SIPNI versão web, apontando para falhas na sua operacionalização.

Tabela 1 – Distribuição do grau de implantação na avaliação dos critérios da dimensão estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação da Região Oeste de Minas Gerais, 2017

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	91,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	62,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	86,1
Uso de canais de comunicação	5	49,6
Profissional capacitado	10	78,4
Existência de internet	10	82,1
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	63,1
Total	55	73,2

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

4.3 Dimensão Processo

4.3.1 Componente Gestão do SIPNI

4.3.2 Componente Registro do Vacinado

4.3.3 Componente Movimento dos Imunobiológicos

Na dimensão processo, o movimento dos imunobiológicos foi o componente melhor classificado (GI=83,5%), considerado como adequado. Em seguida, aparece a gestão do SIPNI (GI=58,9%) e o registro do vacinado (GI=54,9%), considerados não adequados. Os subcomponentes da gestão do SIPNI, operacionalização e análise e divulgação das informações foram classificados como parcialmente adequado e não adequado, respectivamente (GI=76,9%; GI=40,9%) (Figura 1).

Os resultados apontaram para a relação de dependência entre os componentes avaliados. A gestão do SIPNI foi influenciada pelos componentes registro dos vacinados e movimento dos imunobiológicos, principalmente no que se refere à análise e divulgação das informações, que foi penalizada pela falta de registros, importantes para a emissão de diversos relatórios, úteis para o monitoramento das atividades de imunização e para a divulgação das informações. Este subcomponente também teve relação com o subcomponente operacionalização do SIPNI que mediante falhas no cadastro da população, na realização e armazenamento de backup podem prejudicar sobremaneira a qualidade da informação produzida.

As atividades do SII realizadas de forma adequada foram a atualização dos cadastros dos lotes de vacinas no SII, exportação mensal dos arquivos para a coordenação municipal, backup realizado e armazenamento backup. As atividades relacionadas ao cadastro da população adscrita, emissão de relatórios de doses aplicadas, divulgação das informações produzidas pelo SII, registro anterior de vacinas e aprazamento de vacinas foram insuficientes e, portanto, classificadas como não adequadas. Os critérios avaliados como crítico foram à emissão de relatórios para monitorar a busca ativa de faltosos, o monitoramento da taxa de abandono e a emissão de relatórios para monitorar a cobertura vacinal.

Os demais critérios avaliados foram classificados como parcialmente adequados. Atenção ao critério registro das informações do vacinado, que apesar de classificado como parcialmente adequados, ainda é insuficiente para garantir o desempenho do SIPNI.

Figura 1 - Distribuição do grau de implantação na avaliação dos critérios da dimensão processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação da Região Oeste de Minas Gerais, 2017.

COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROCESSO	MÁXIMO DE PONTOS	GRAU DE IMPLANTAÇÃO ^c
GESTÃO DO SIPNI ^a (58,9%)	Operacionalização (76,9%)	Vacinadores cadastrados	5	77,5
		Cadastro da população adscrita	10	40,9
		Backup realizado	10	81,7
		Armazenamento backup	5	84,7
		Envio dos arquivos de exportação mensalmente para a coordenação municipal do SII ^b	10	99,7
	Análise e divulgação das informações (40,9%)	Relatório de doses aplicadas	10	57,0
		Relatório para busca ativa de faltosos	10	23,7
		Relatório para monitorar cobertura vacinal	10	15,6
		Uso de informações geradas pelo SII para controle do estoque dos imunobiológicos	10	73,6
		Taxa de abandono calculada	10	23,7
REGISTRO DO VACINADO (54,9%)	Existência de registro anterior de vacinas Aprazamento de vacinas	Divulgação das informações do SII	5	51,6
		Registro das informações do vacinado	10	66,4
		Existência de registro anterior de vacinas	10	58,1
MOVIMENTO DOS IMUNOBIO-LÓGICOS (83,5%)	Cadastros atualizados dos lotes de vacinas no SII Cadastro dos frascos recebidos e utilizados na sala de vacinação Preenchimento dos campos de perdas de imunobiológicos	Aprazamento de vacinas	10	40,1
		Cadastros atualizados dos lotes de vacinas no SII	10	96,1
		Cadastro dos frascos recebidos e utilizados na sala de vacinação	10	79,8
		Preenchimento dos campos de perdas de imunobiológicos	10	74,7

Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

5. Municípios

5.1 AGUANIL

Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

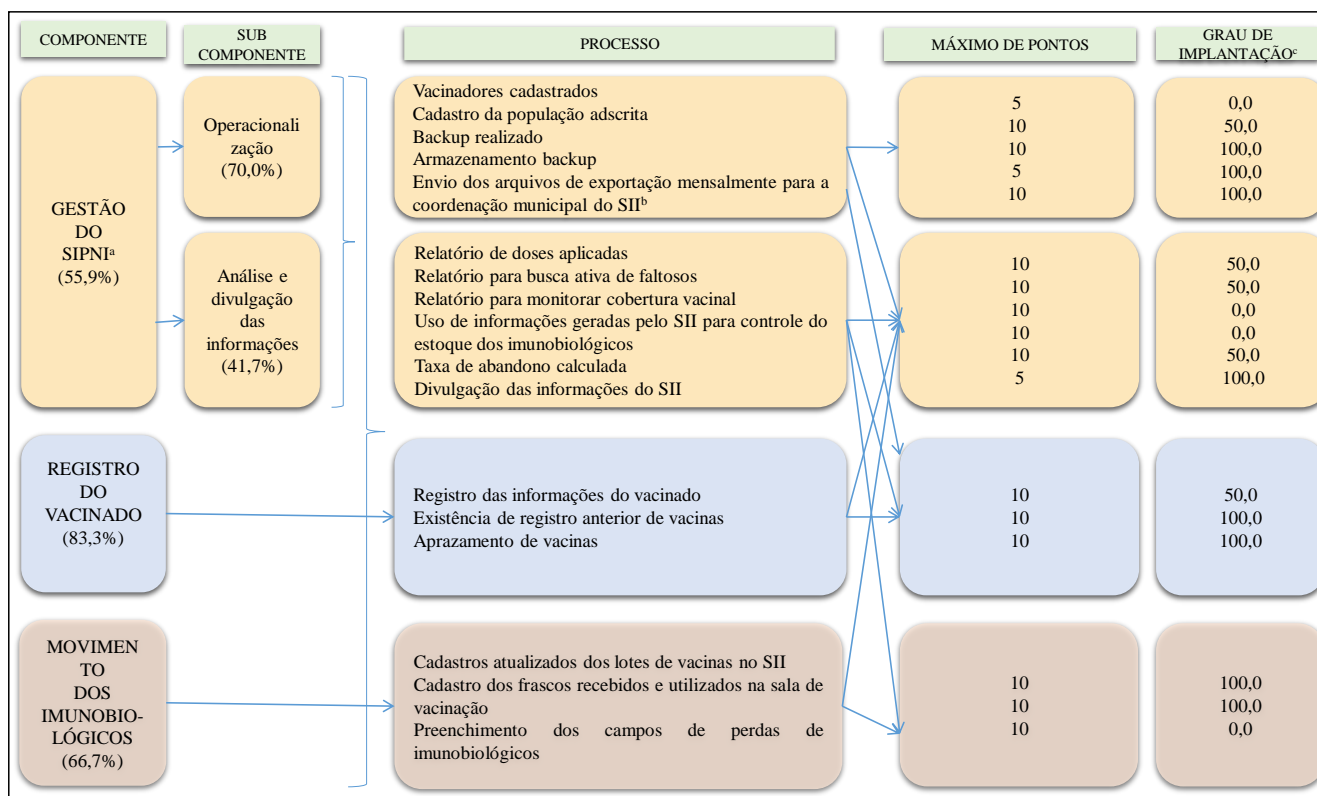
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	85,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.2 ARAÚJOS

Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

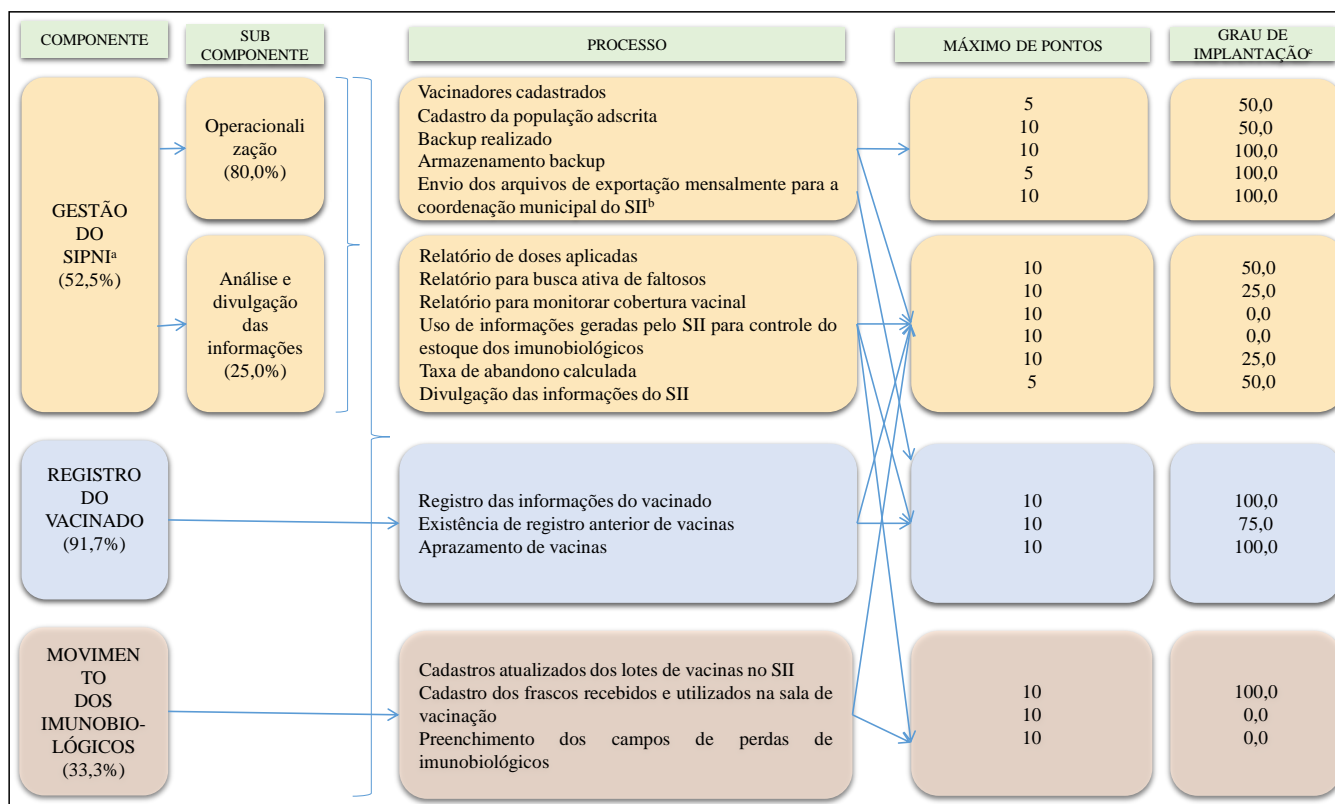
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	78,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.3 ARCOS

Salas visitadas: 12

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

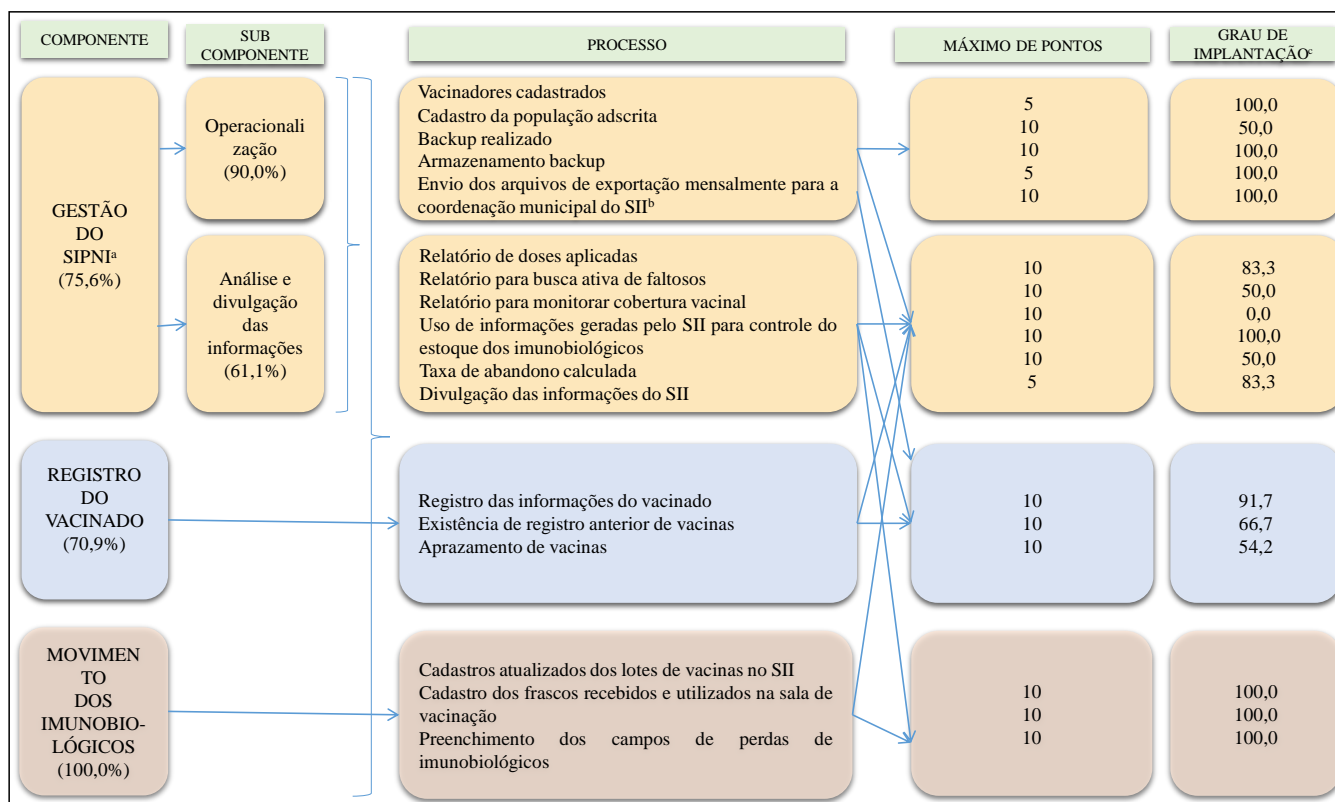
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	91,7
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	83,3
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	8,3
Profissional capacitado	10	79,2
Existência de internet	10	70,8
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	76,2

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.4 BAMBUÍ

Salas visitadas: 07

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

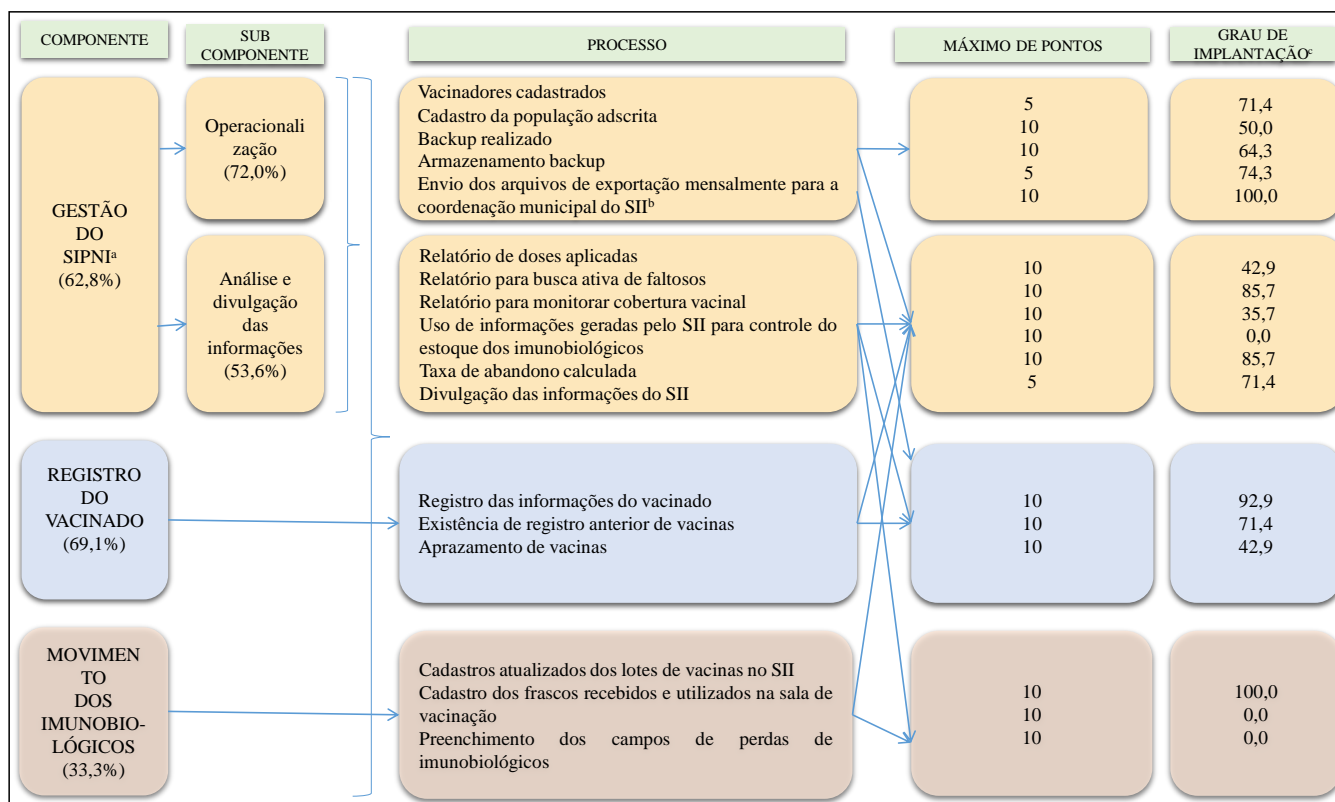
CrITÉRIOS	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	71,4
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	85,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	28,6
Profissional capacitado	10	64,3
Existência de internet	10	57,1
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	65,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.5 BOM DESPACHO

Salas visitadas: 11

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

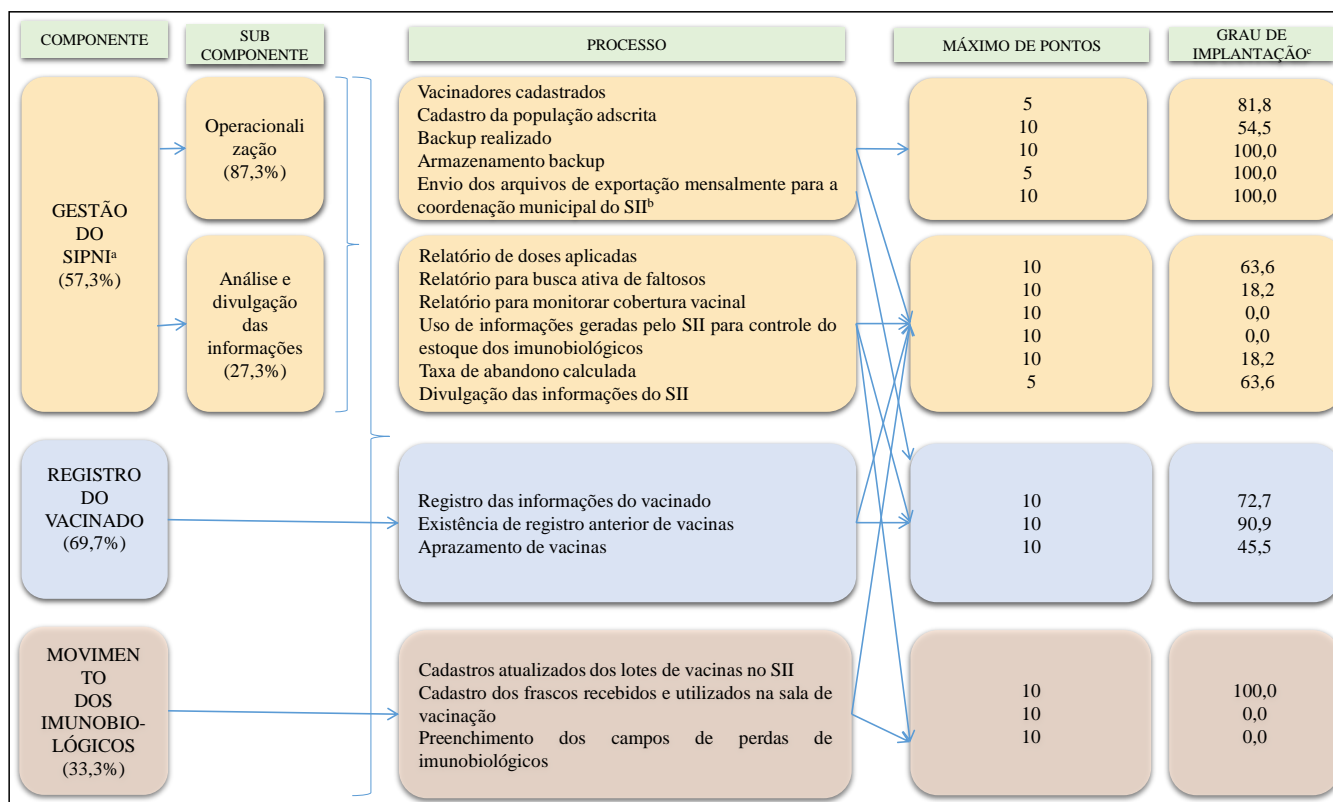
CrITÉRIOS	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	81,8
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	63,6
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	54,5
Profissional capacitado	10	77,3
Existência de internet	10	59,1
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	76,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.6 CAMACHO

Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

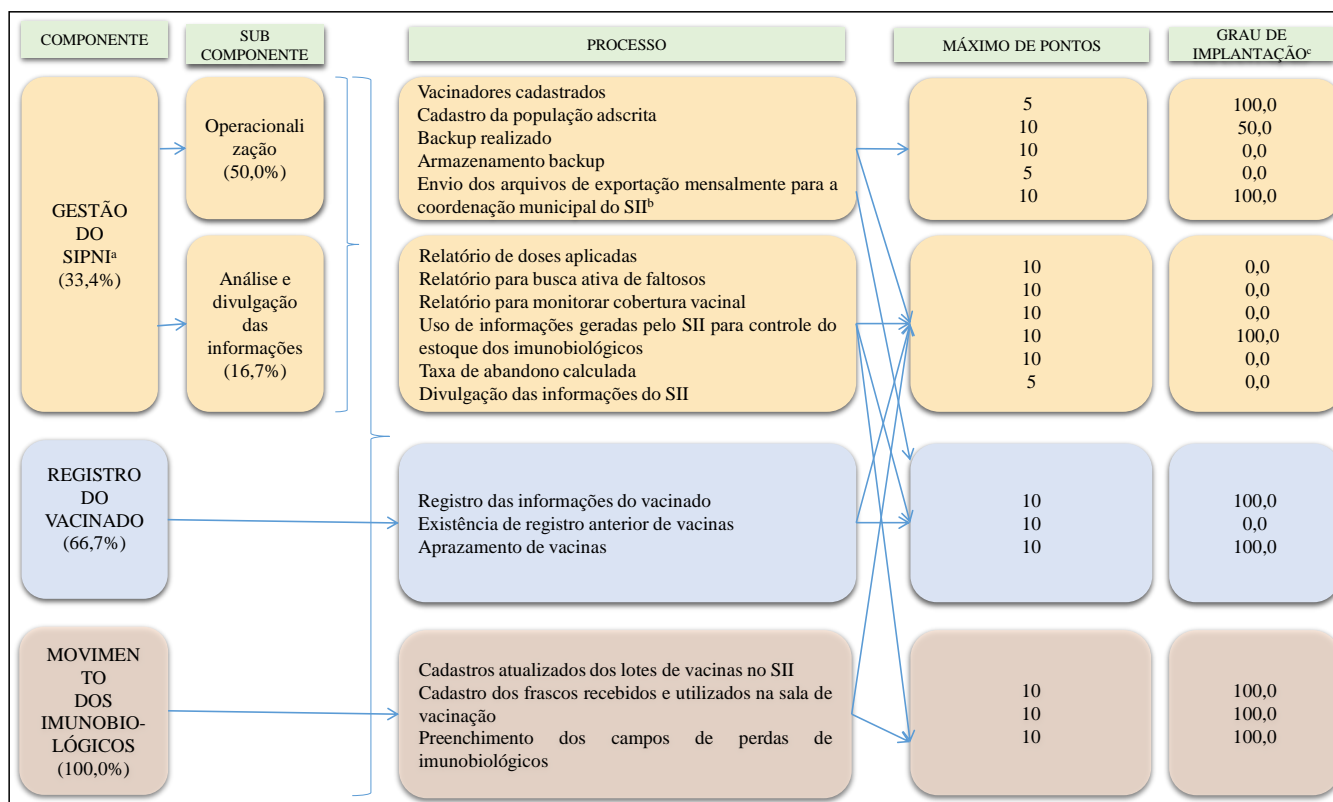
CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	0,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	0,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	50,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.7 CAMPO BELO

Salas visitadas: 14

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

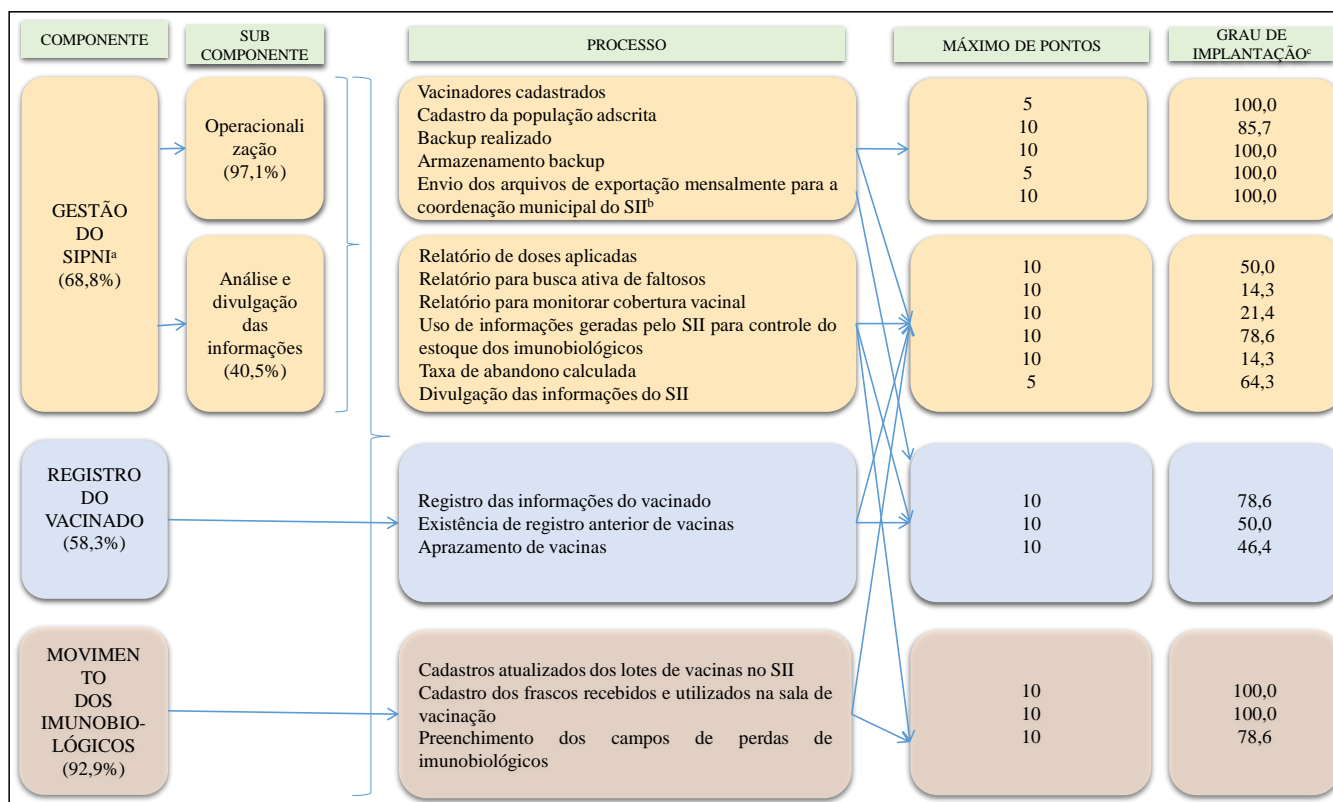
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	85,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	64,3
Profissional capacitado	10	64,3
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	73,5

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.8 CANA VERDE

Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

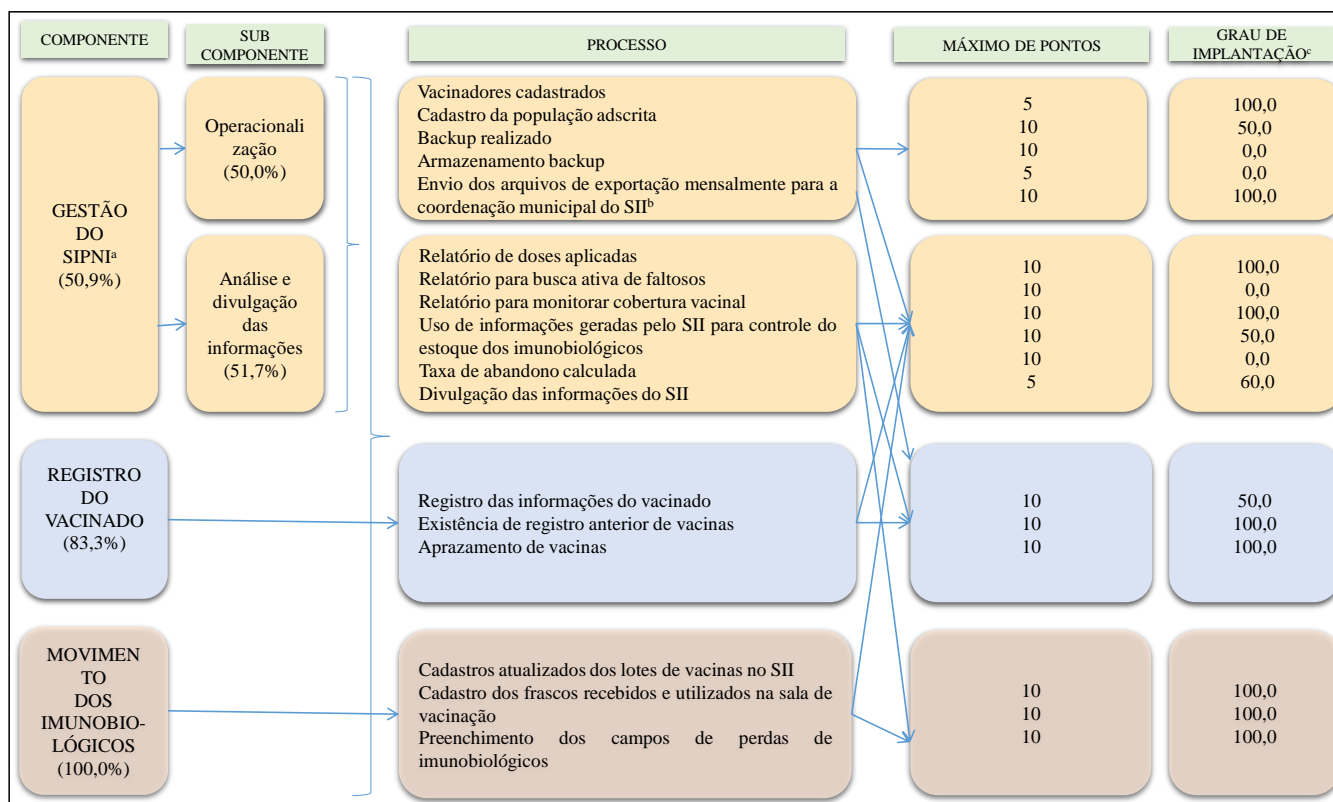
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	78,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.9 CANDEIAS

Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

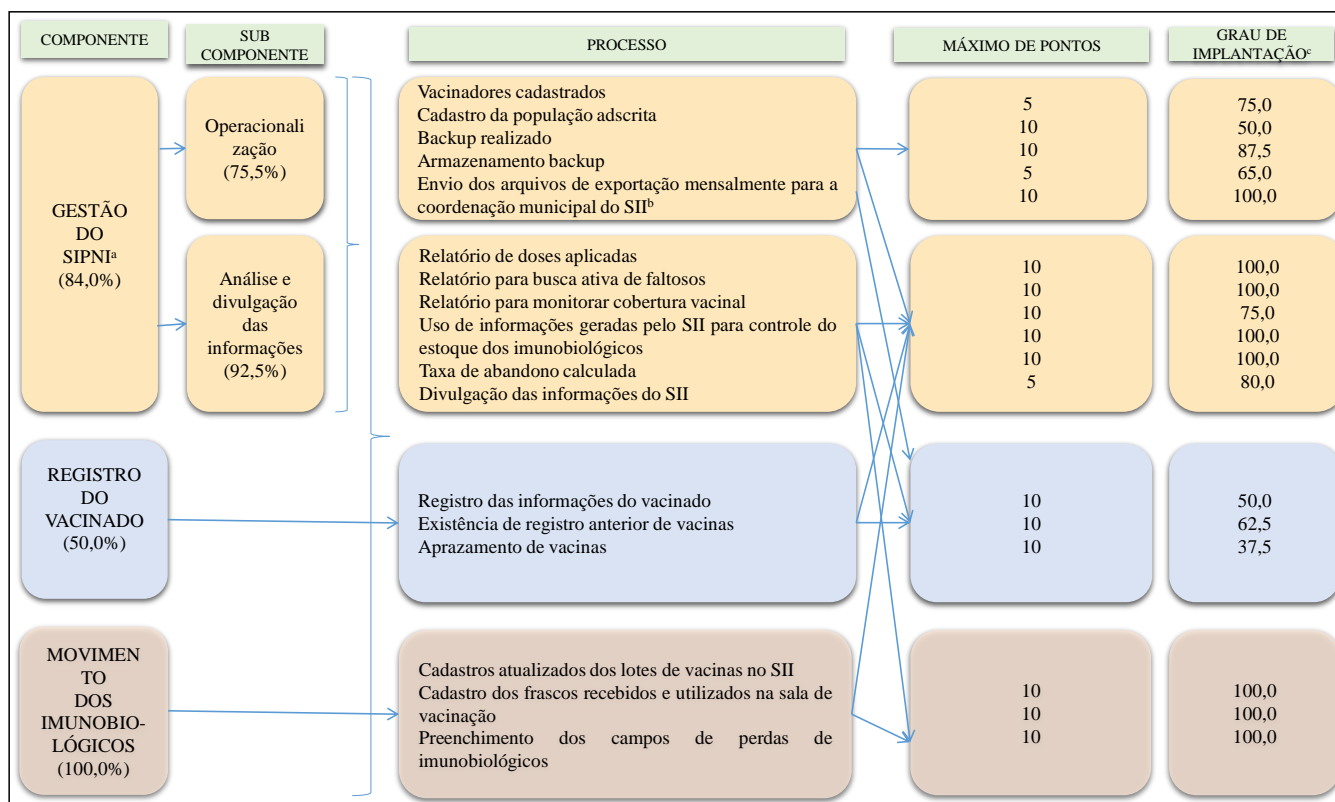
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	75,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	75,0
Existência de internet	10	12,5
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	62,5
Total	55	67,9

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.10 CARMO DA MATA

Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

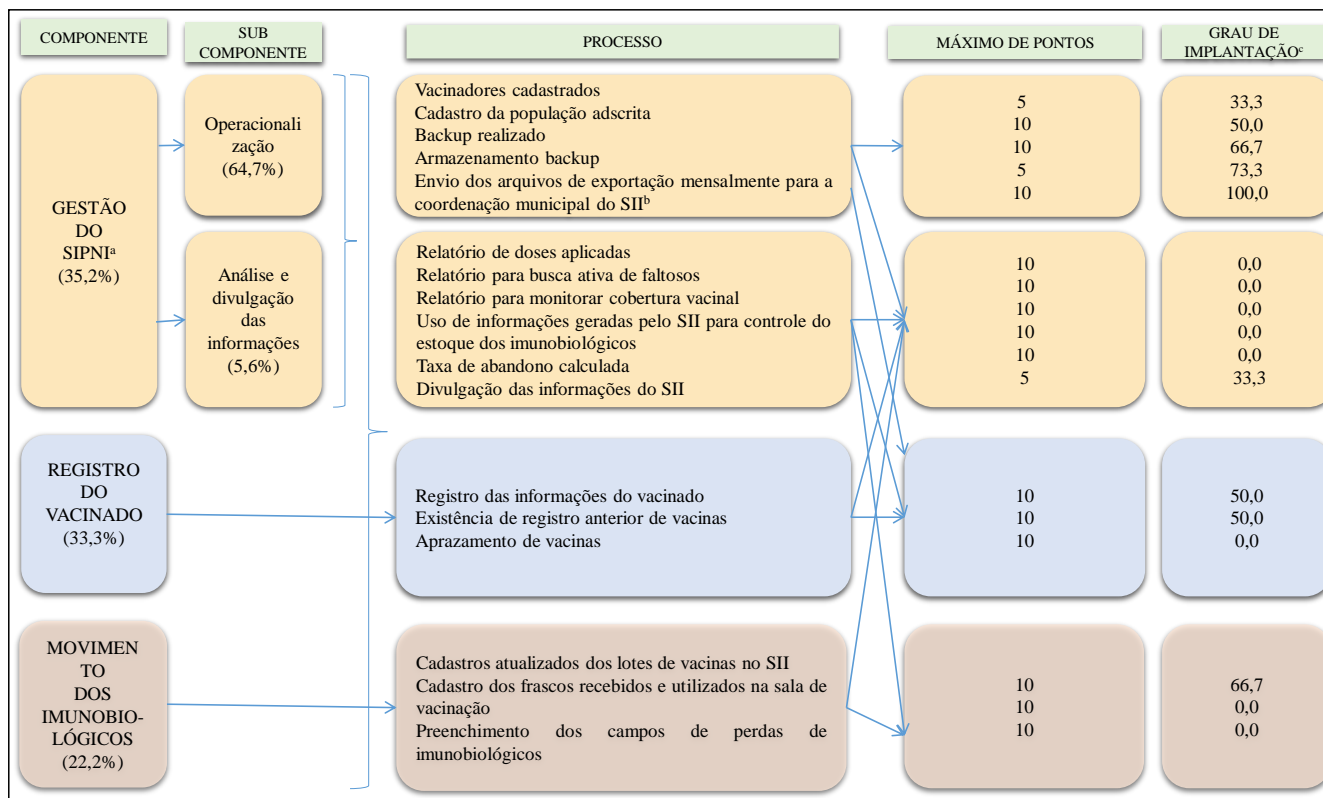
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	66,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	66,7
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	33,3
Existência de internet	10	83,3
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	57,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.11 CARMO DO CAJURU

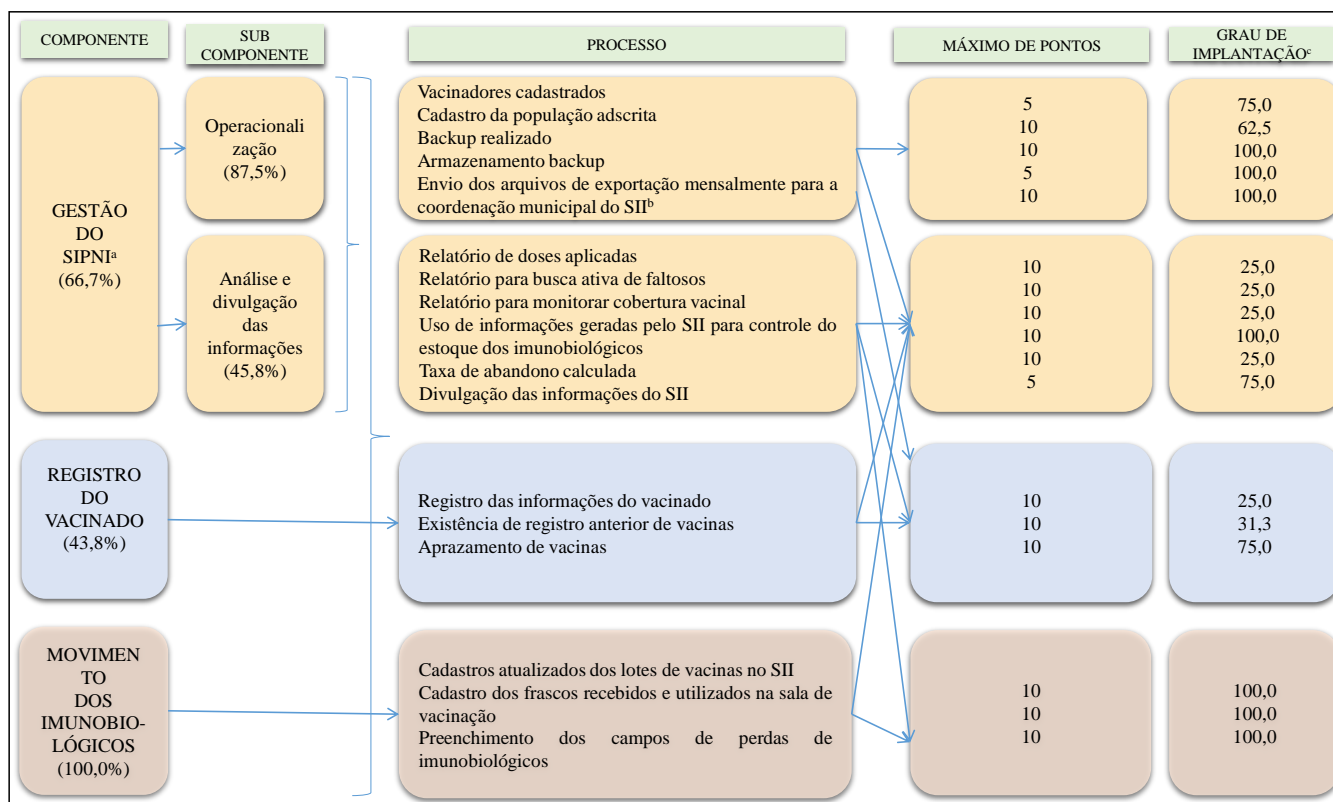
Salas visitadas: 08

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	87,7
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	62,5
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	64,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.12 CARMÓPOLIS DE MINAS

Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

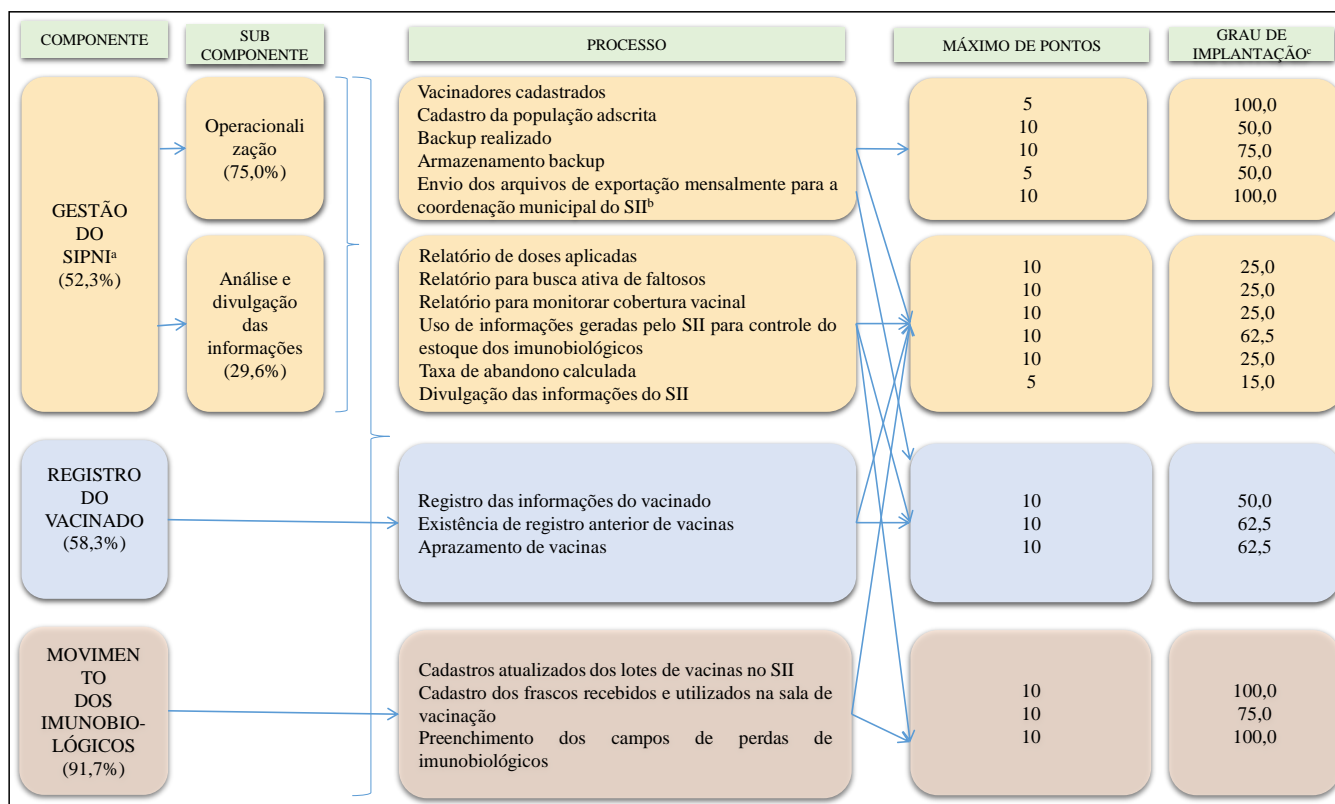
CrITÉRIOS	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	75,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	0,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	25,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	50,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.13 CLÁUDIO

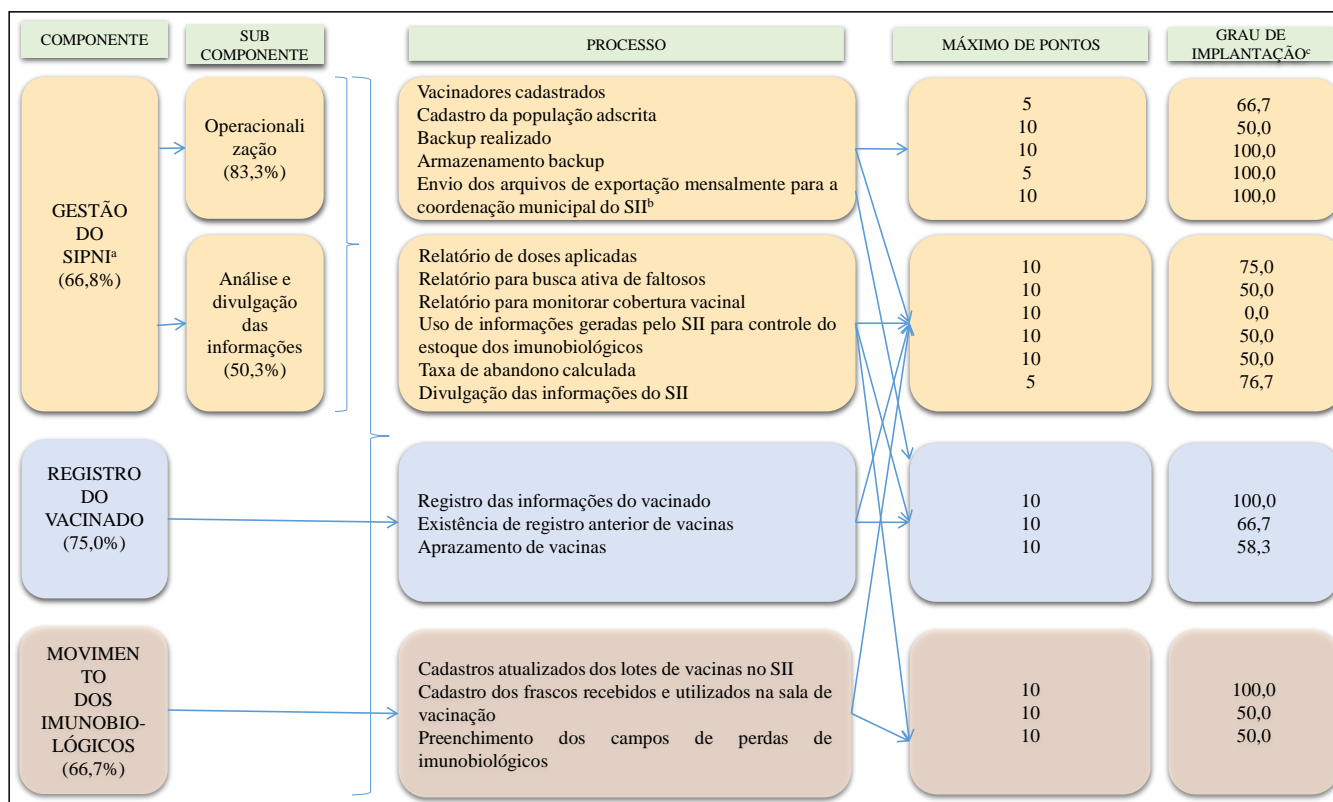
Salas visitadas: 06

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	83,3
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	83,3
Uso de canais de comunicação	5	33,3
Profissional capacitado	10	33,3
Existência de internet	10	91,7
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	75,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.14 CONCEIÇÃO DO PARÁ

Salas visitadas: 05

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

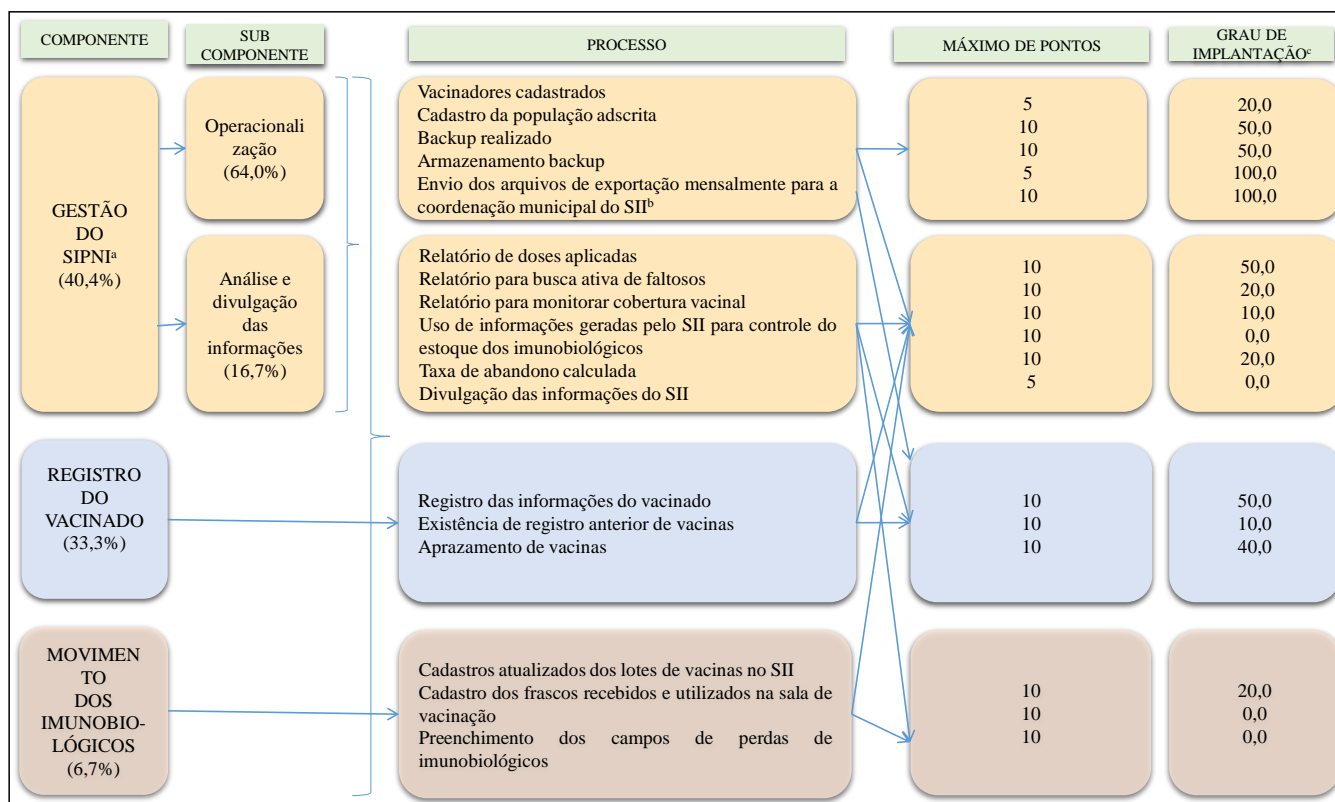
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	20,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	20,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	10,0
Existência de internet	10	10,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	30,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.15 CÓRREGO DANTA

Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

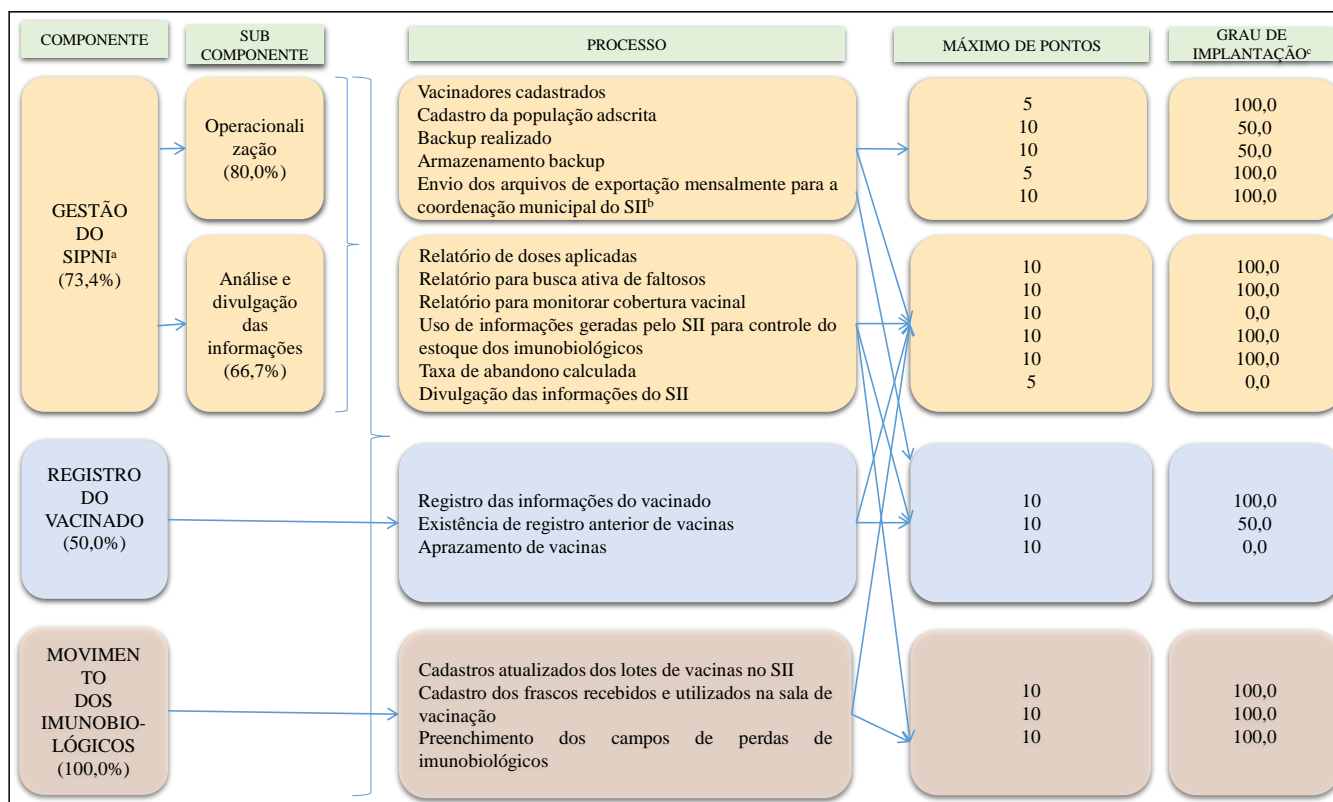
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	64,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.16 CÓRREGO FUNDO

Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

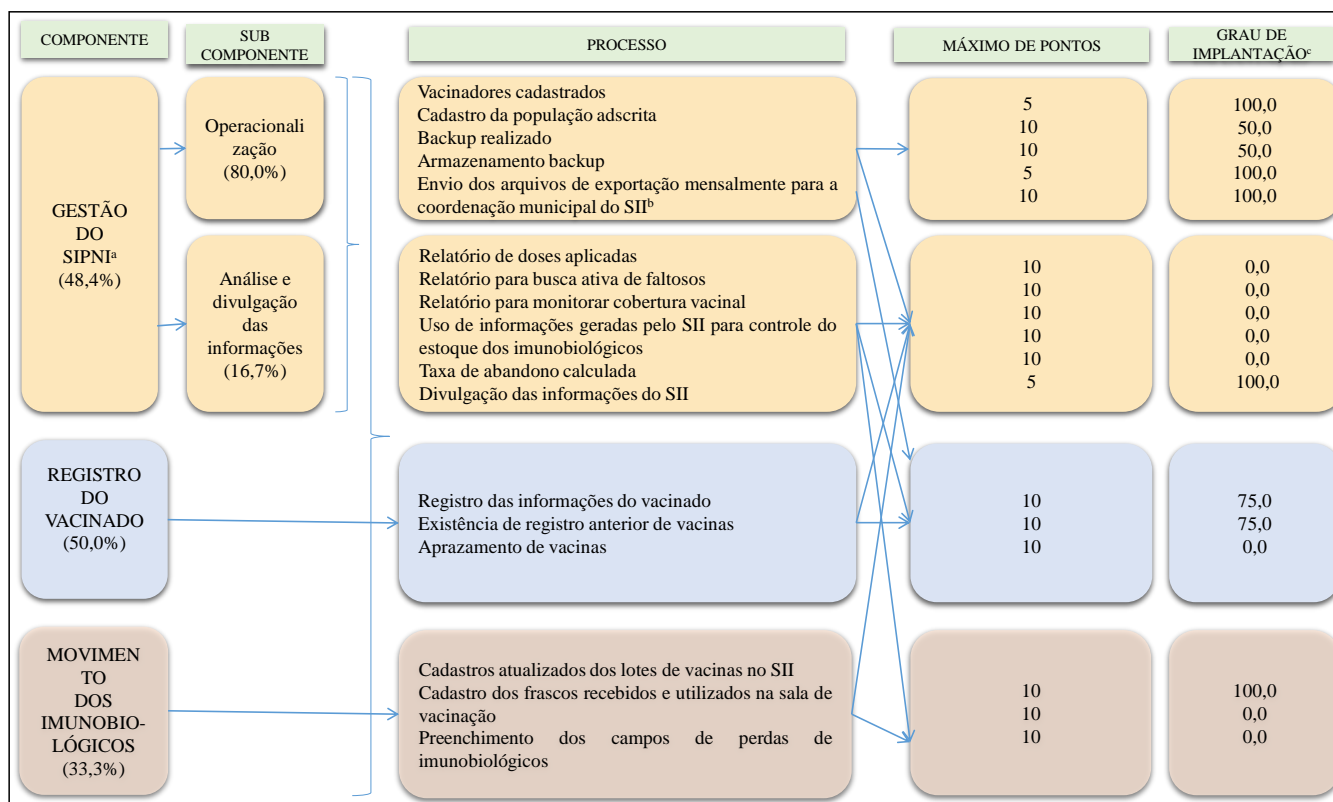
CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	57,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.17 CRISTAIS

Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

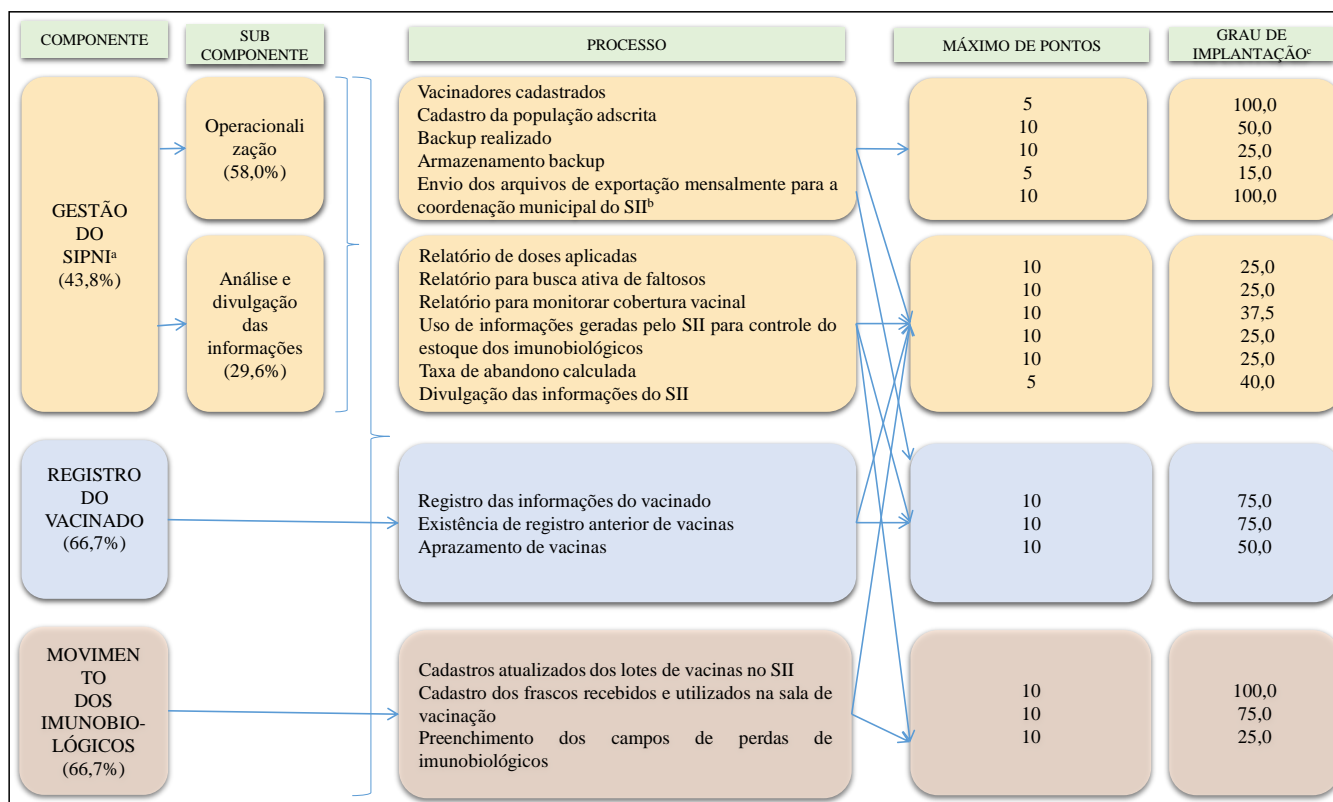
CrITÉRIOS	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	25,0
Profissional capacitado	10	12,5
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	55,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.18 DIVINÓPOLIS

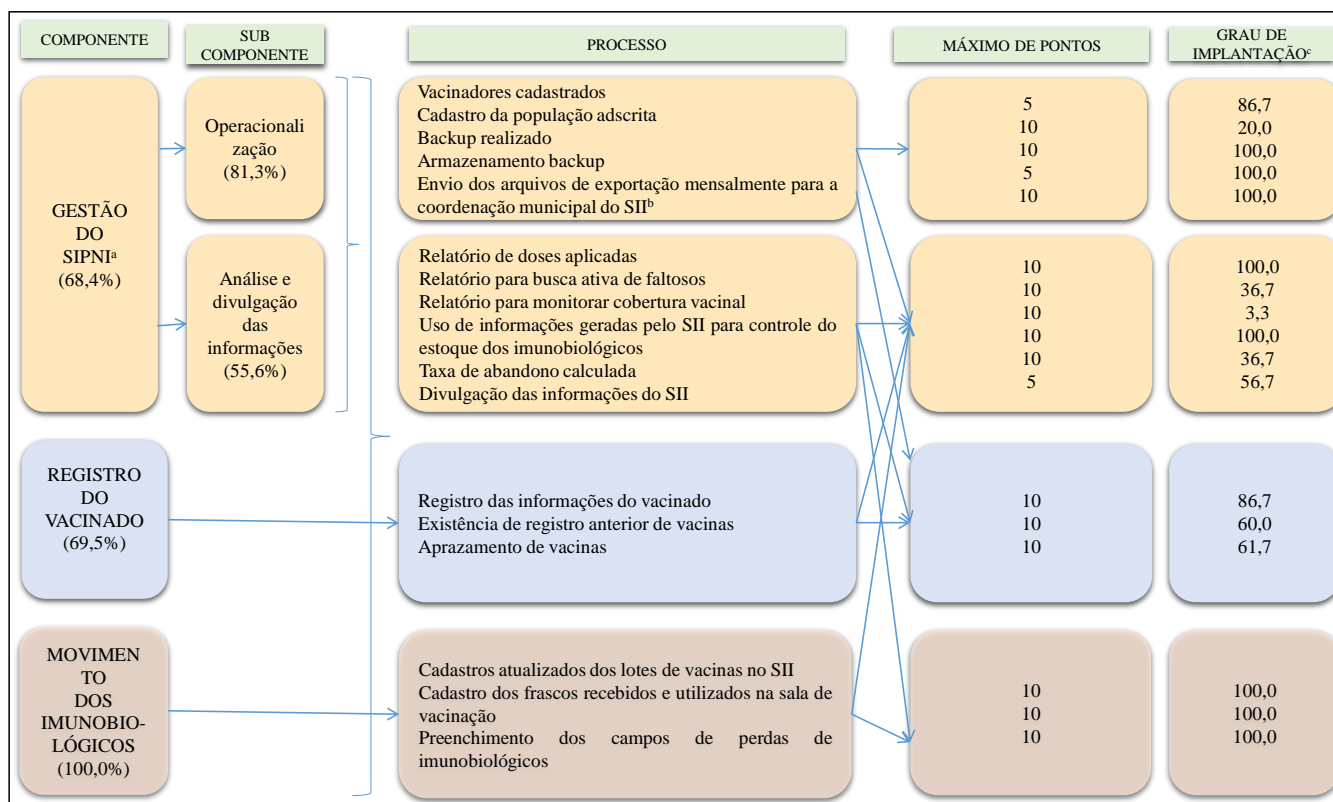
Salas visitadas: 30

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	33,3
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	86,7
Profissional capacitado	10	86,7
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	72,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.19 DORES DO INDAIÁ

Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

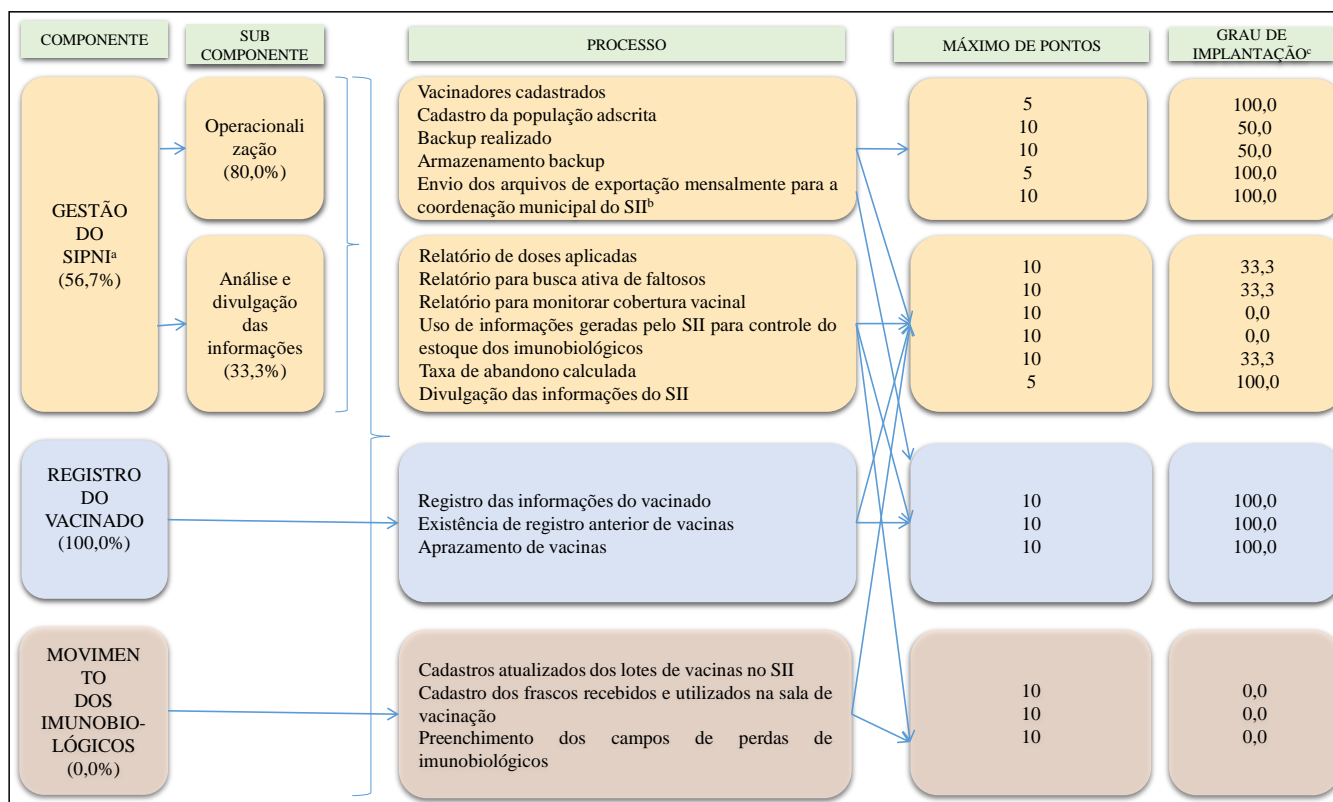
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	33,3
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	66,7
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	64,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.20 ESTRELADO INDAIÁ

Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

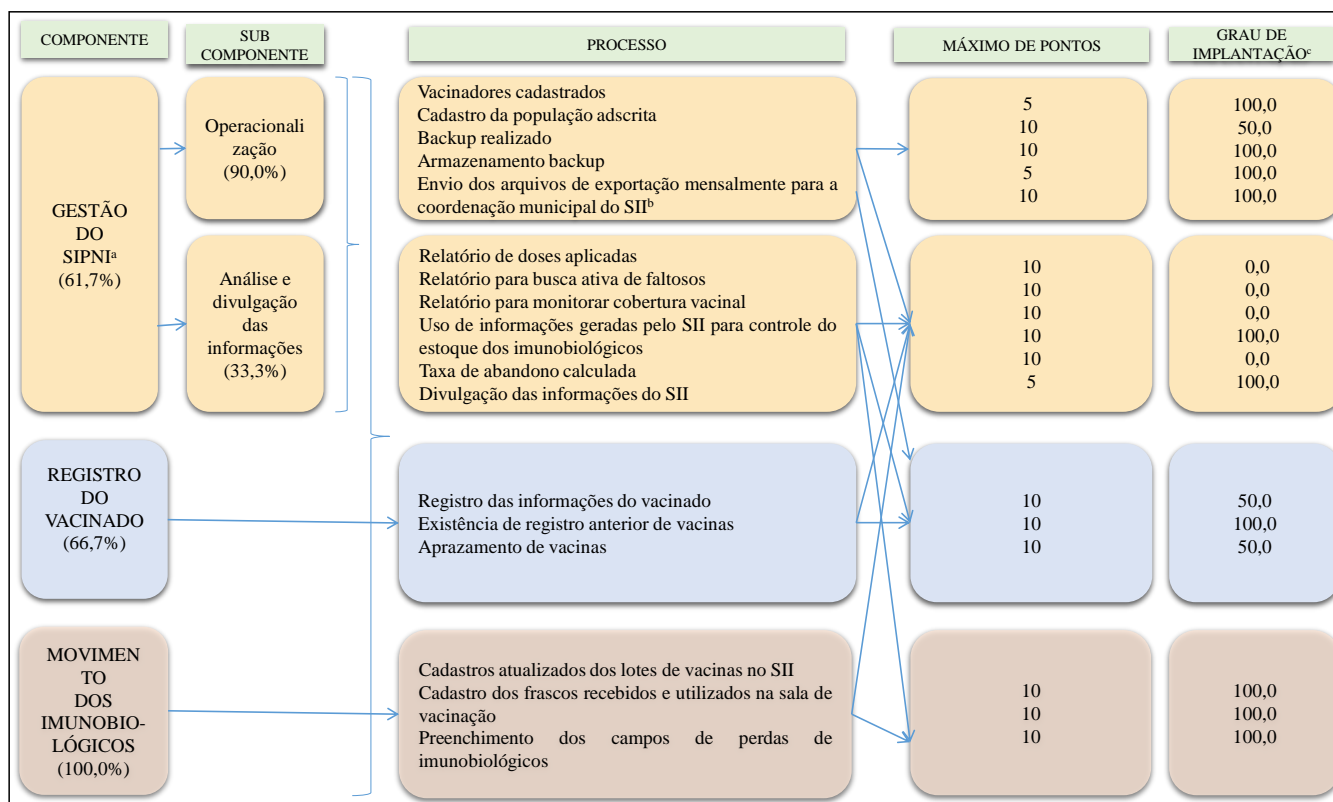
CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	78,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.21 FORMIGA

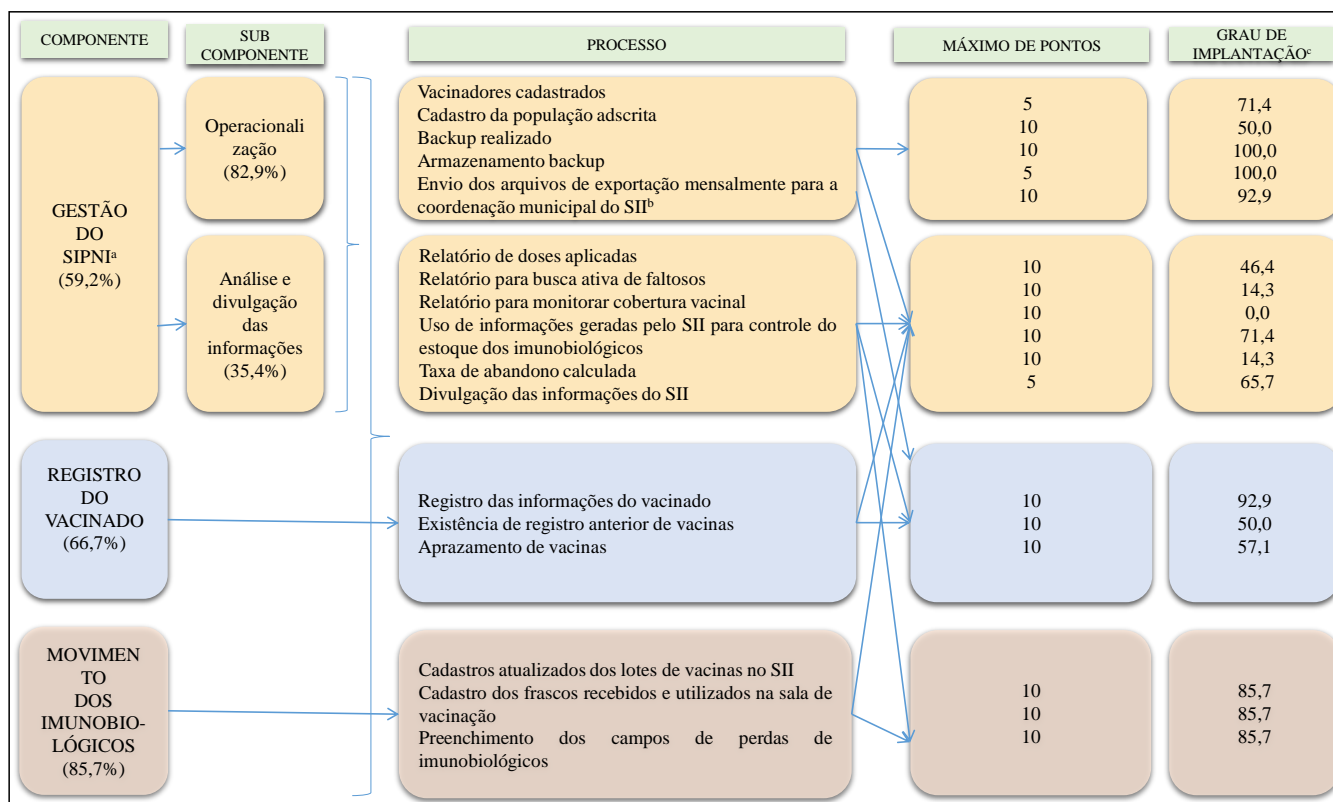
Salas visitadas: 14

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	71,4
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	92,9
Uso de canais de comunicação	5	7,1
Profissional capacitado	10	57,1
Existência de internet	10	67,9
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	63,8

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.22 IGARATINGA

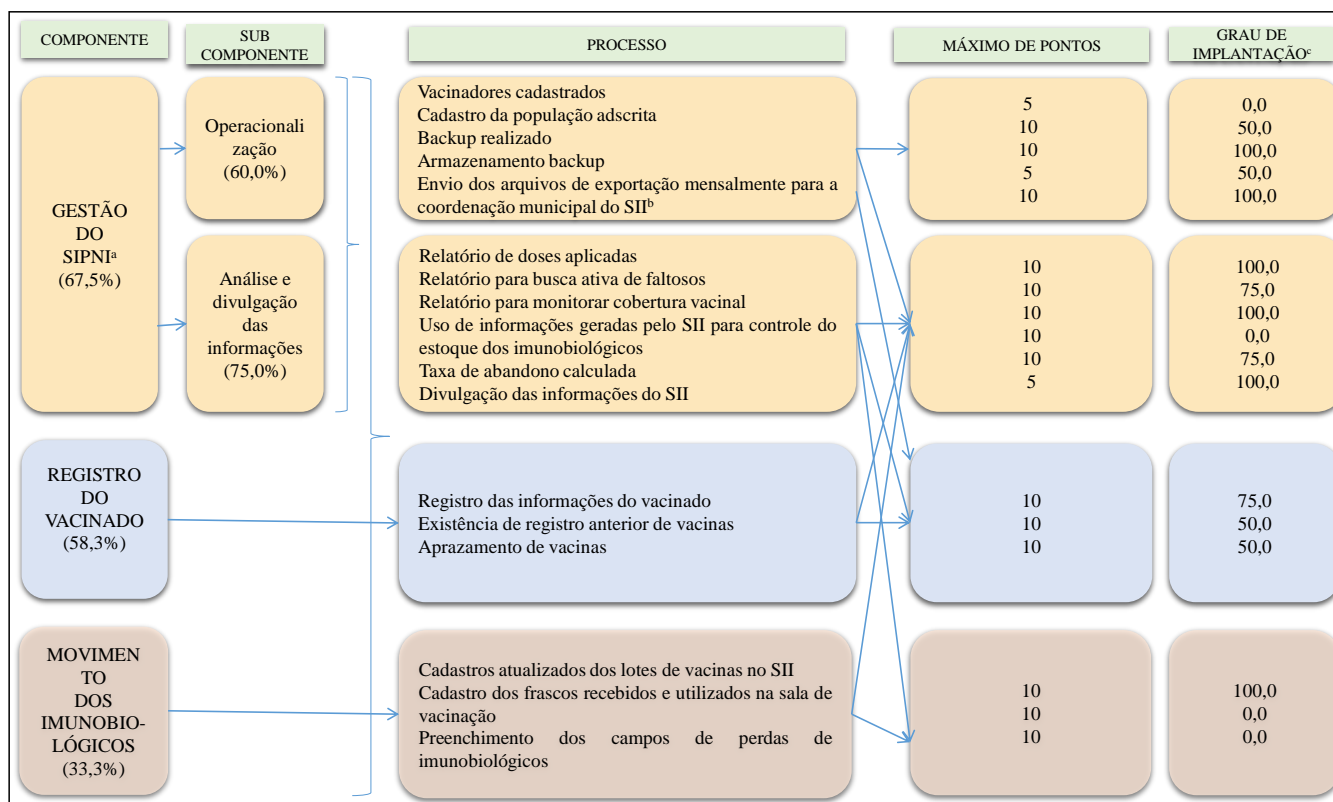
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	75,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	75,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.23 IGUATAMA

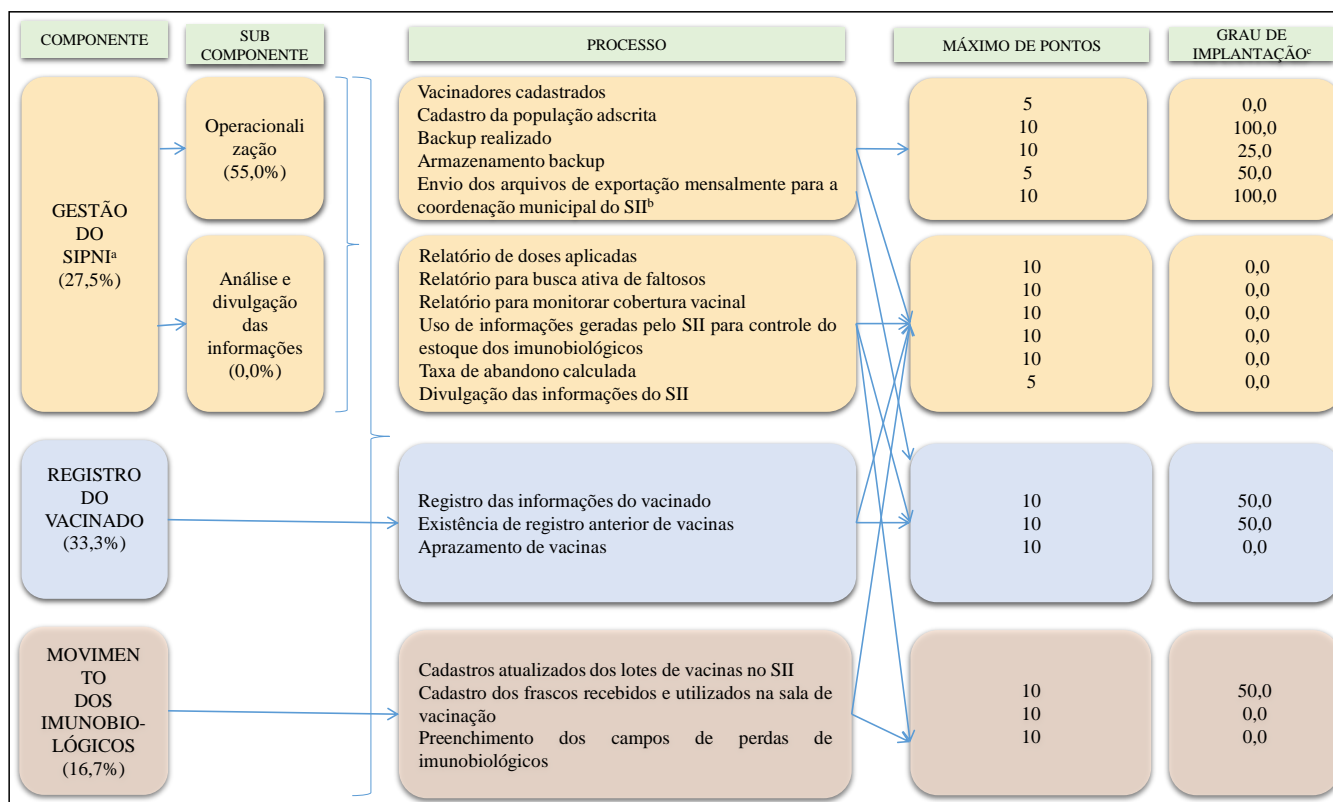
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	75,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	60,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.24 ITAGUARA

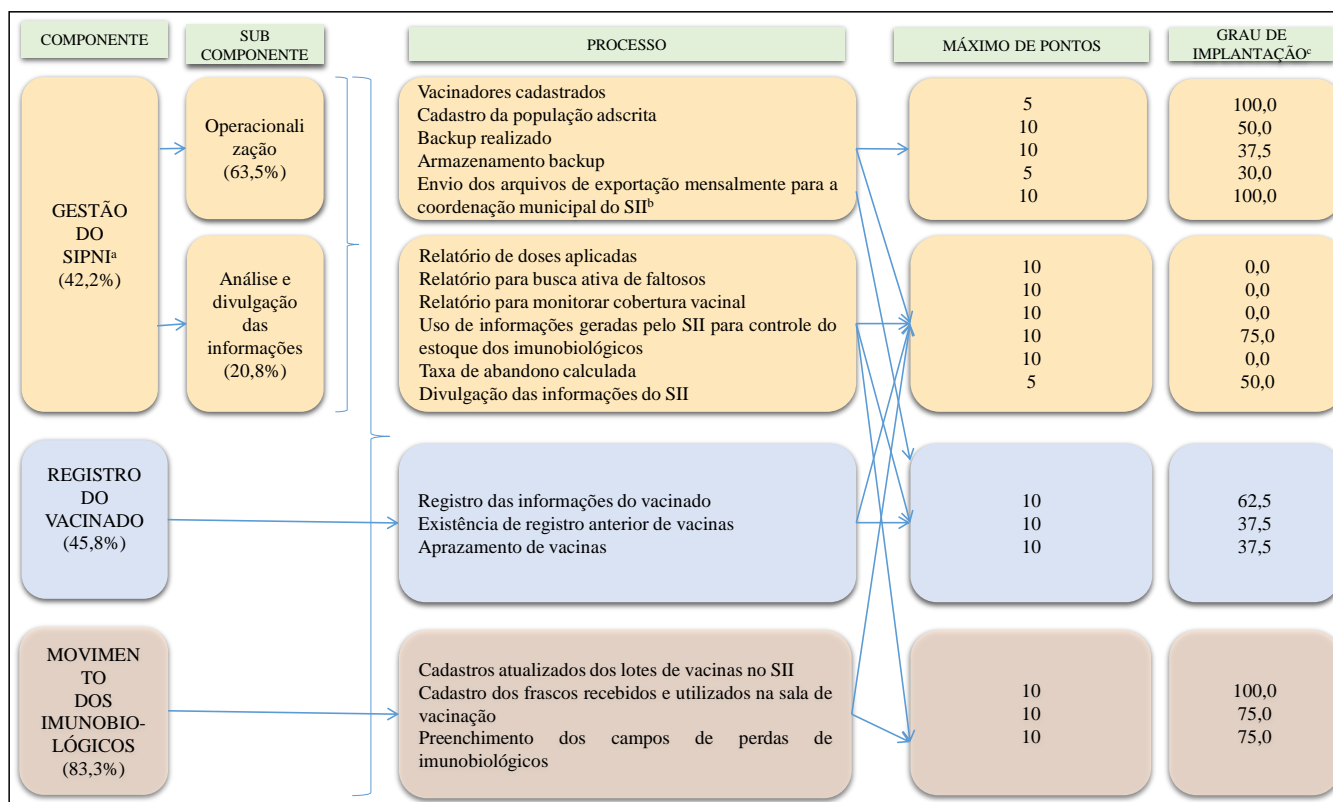
Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	75,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	75,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	87,5
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	76,8

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.25 ITAPECERICA

Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

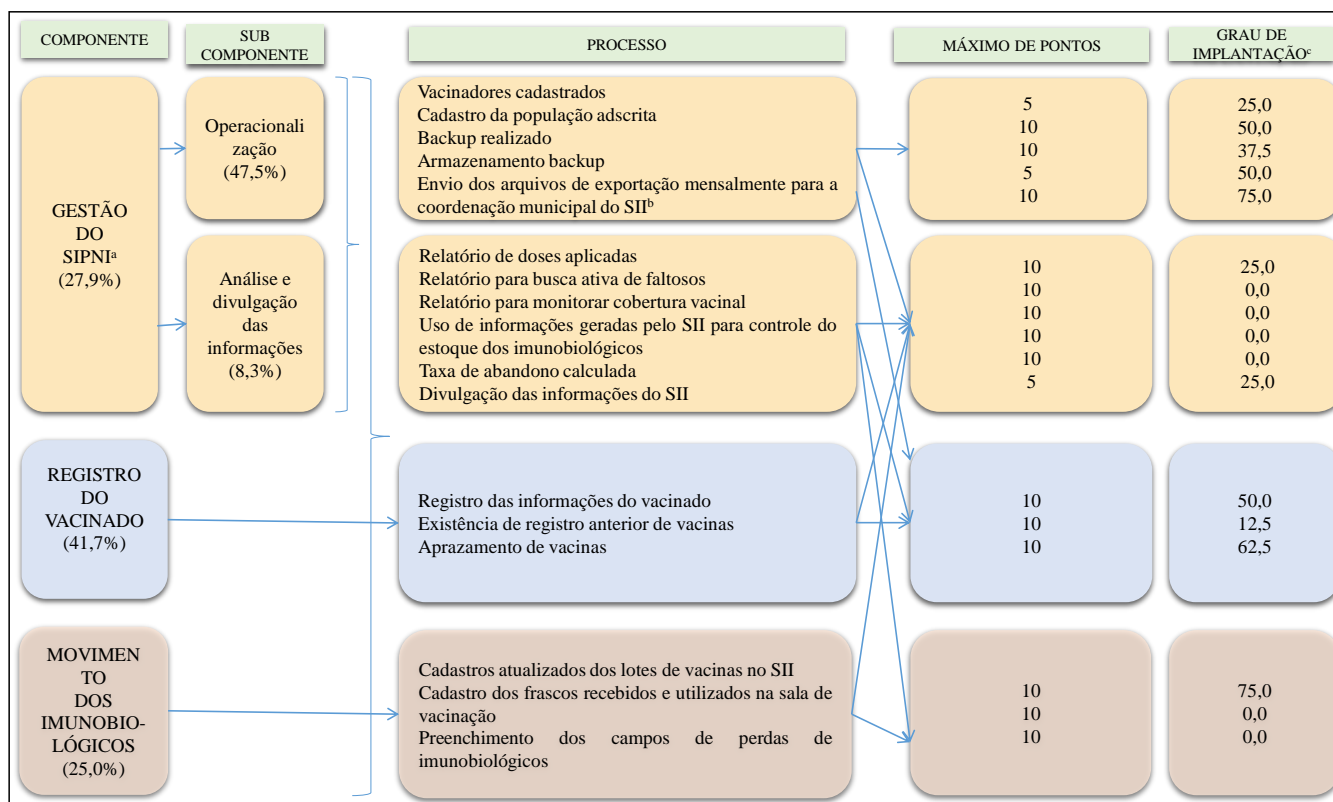
Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	50,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	25,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	75,0
Existência de internet	10	25,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	62,5
Total	55	41,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.26 ITATIAIUÇU

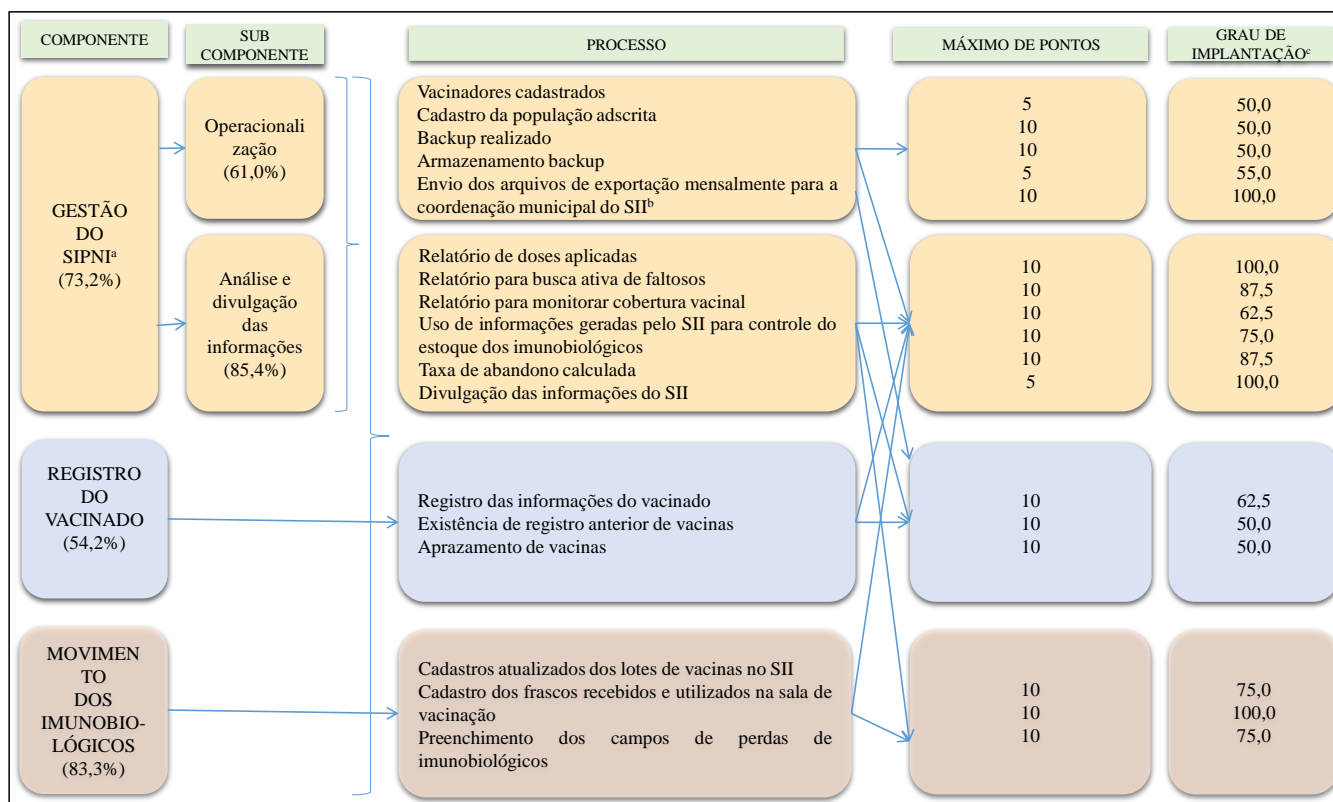
Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	75,0
Existência de internet	10	37,5
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	59,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

5.27 ITAÚNA

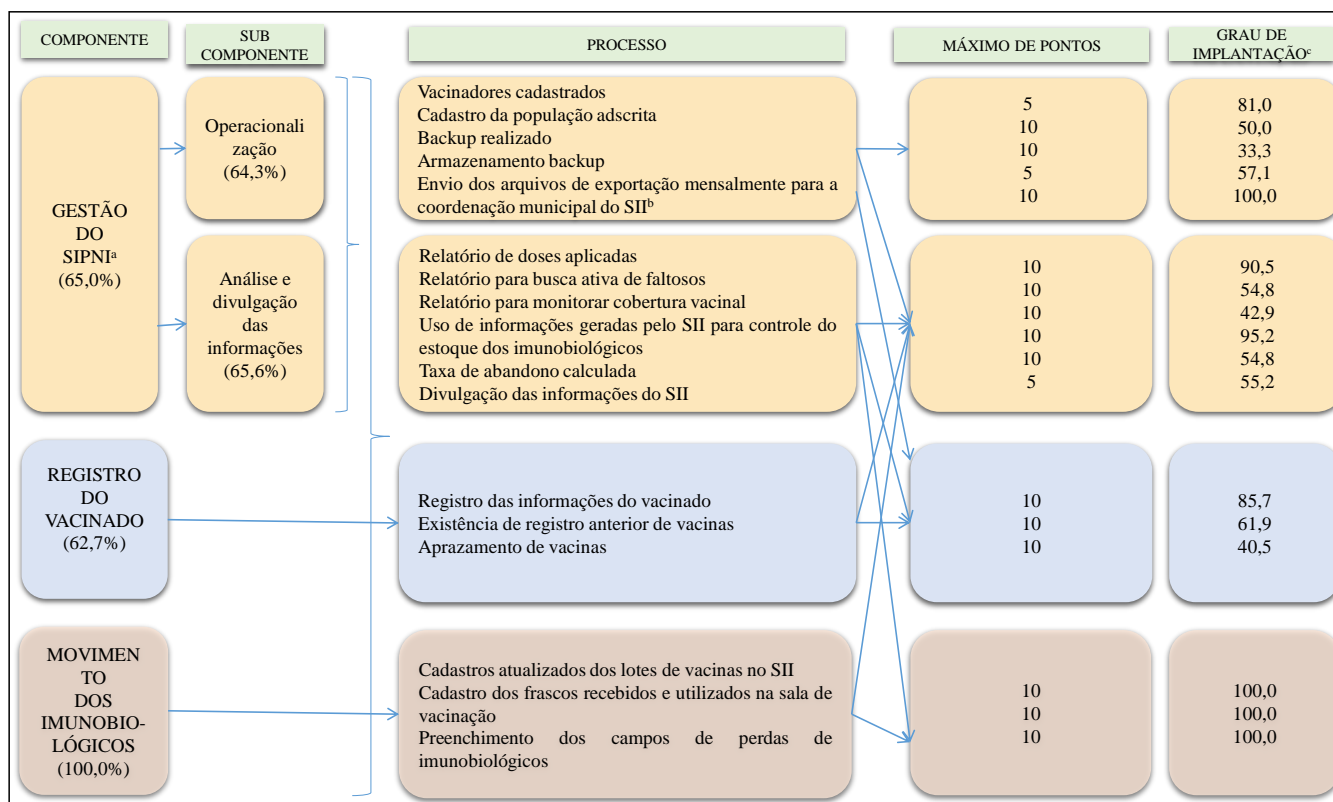
Salas visitadas: 21

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	85,7
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	85,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	66,7
Uso de canais de comunicação	5	9,5
Profissional capacitado	10	76,2
Existência de internet	10	52,4
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	52,4
Total	55	61,2

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.28 JAPARAÍBA

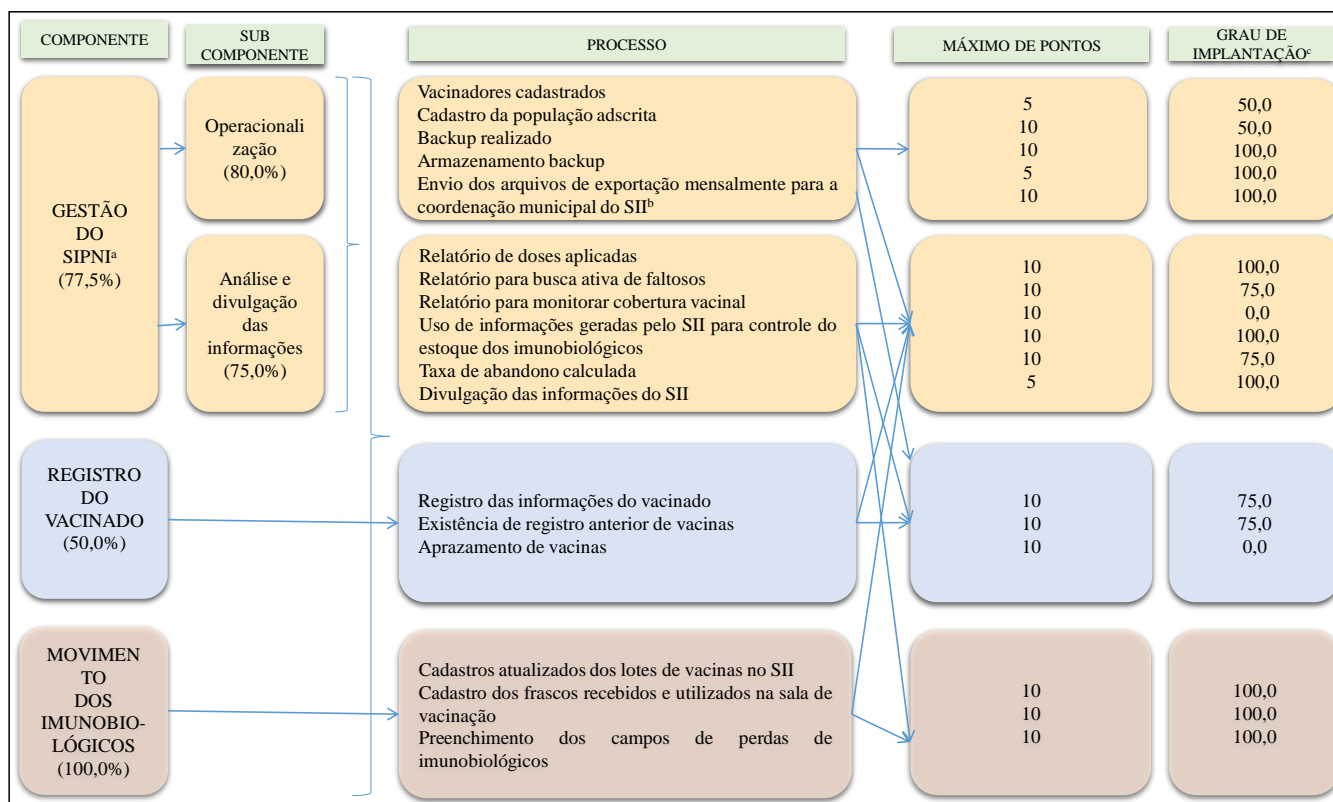
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	50,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	75,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	89,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.29 LAGOA DA PRATA

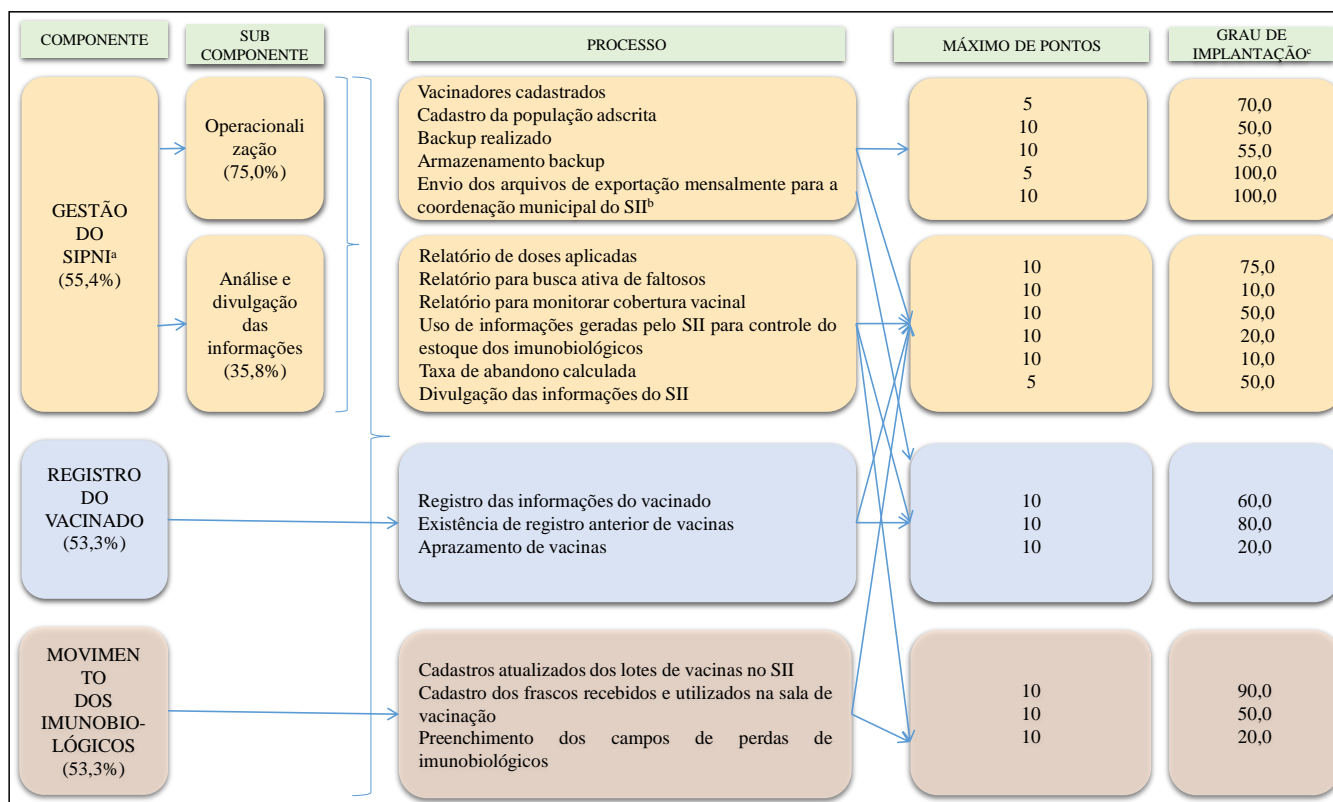
Salas visitadas: 10

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	60,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	90,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	60,0
Existência de internet	10	60,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	60,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.30 LEANDRO FERREIRA

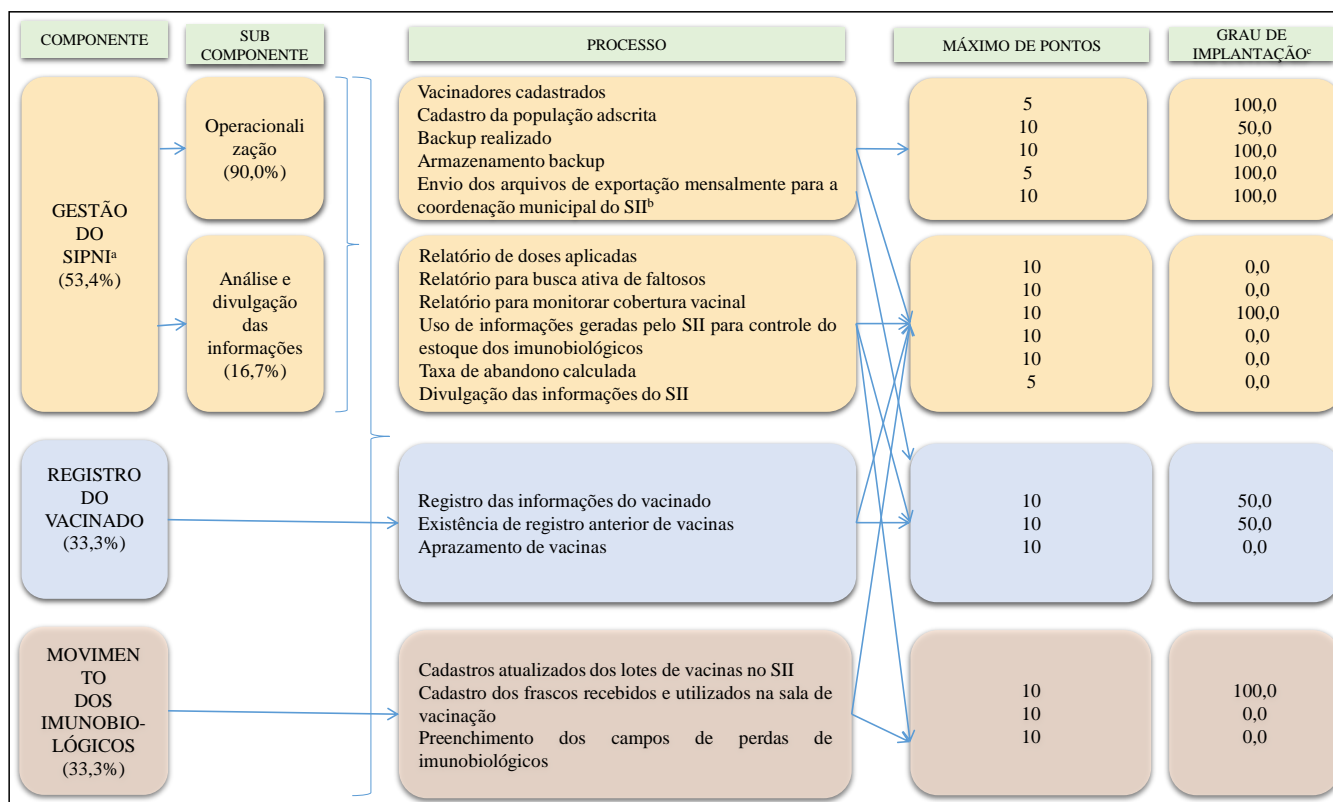
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	71,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.31 LUZ

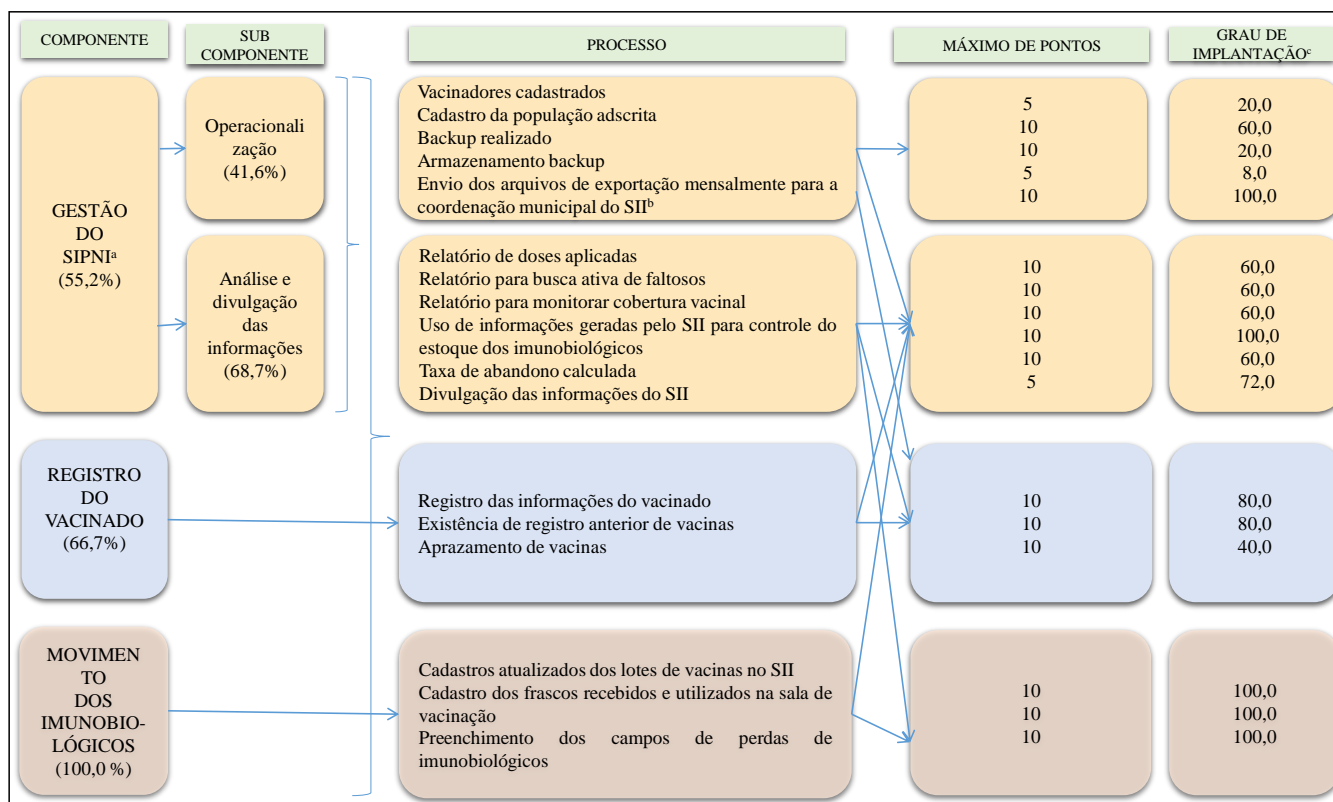
Salas visitadas: 05

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	40,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	80,0
Existência de internet	10	70,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	62,9

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.32 MARTINHO CAMPOS

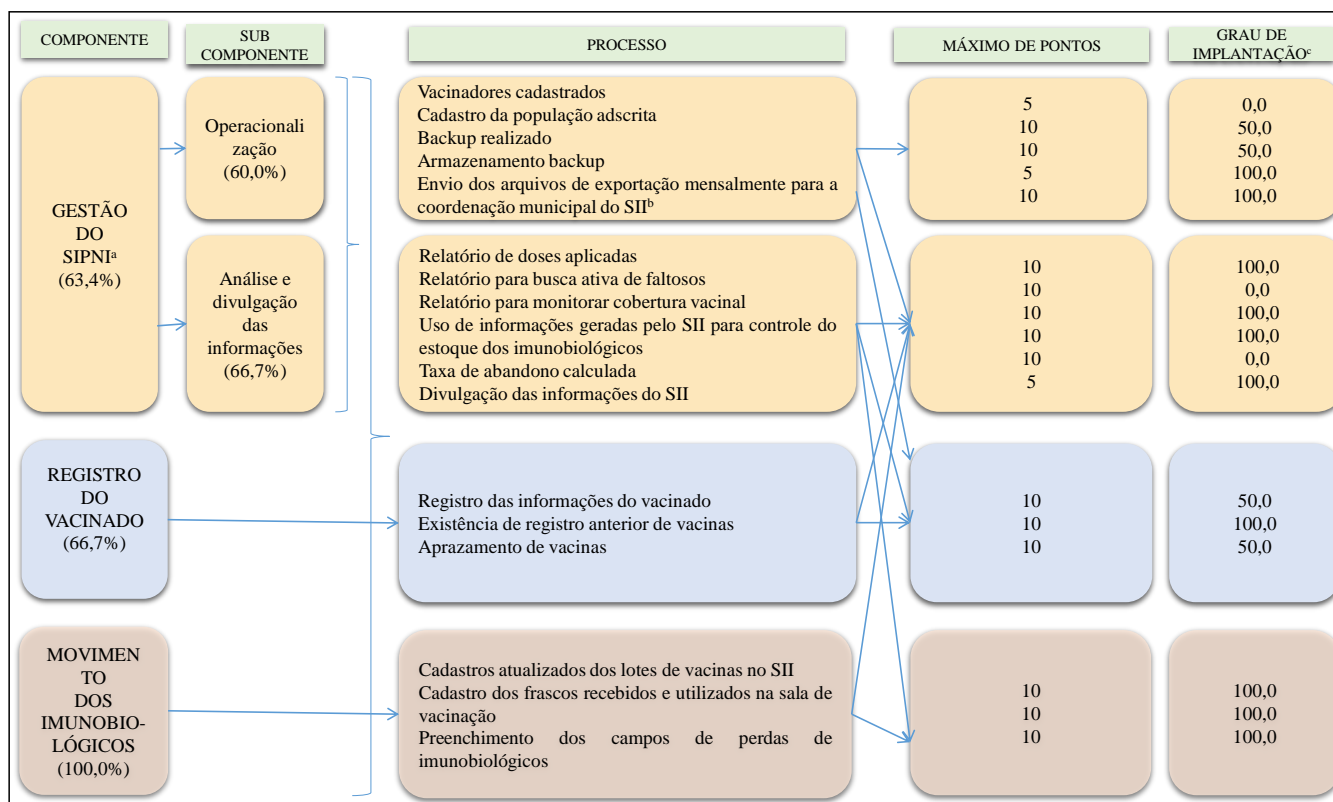
Salas visitadas: 05

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	85,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.33 MEDEIROS

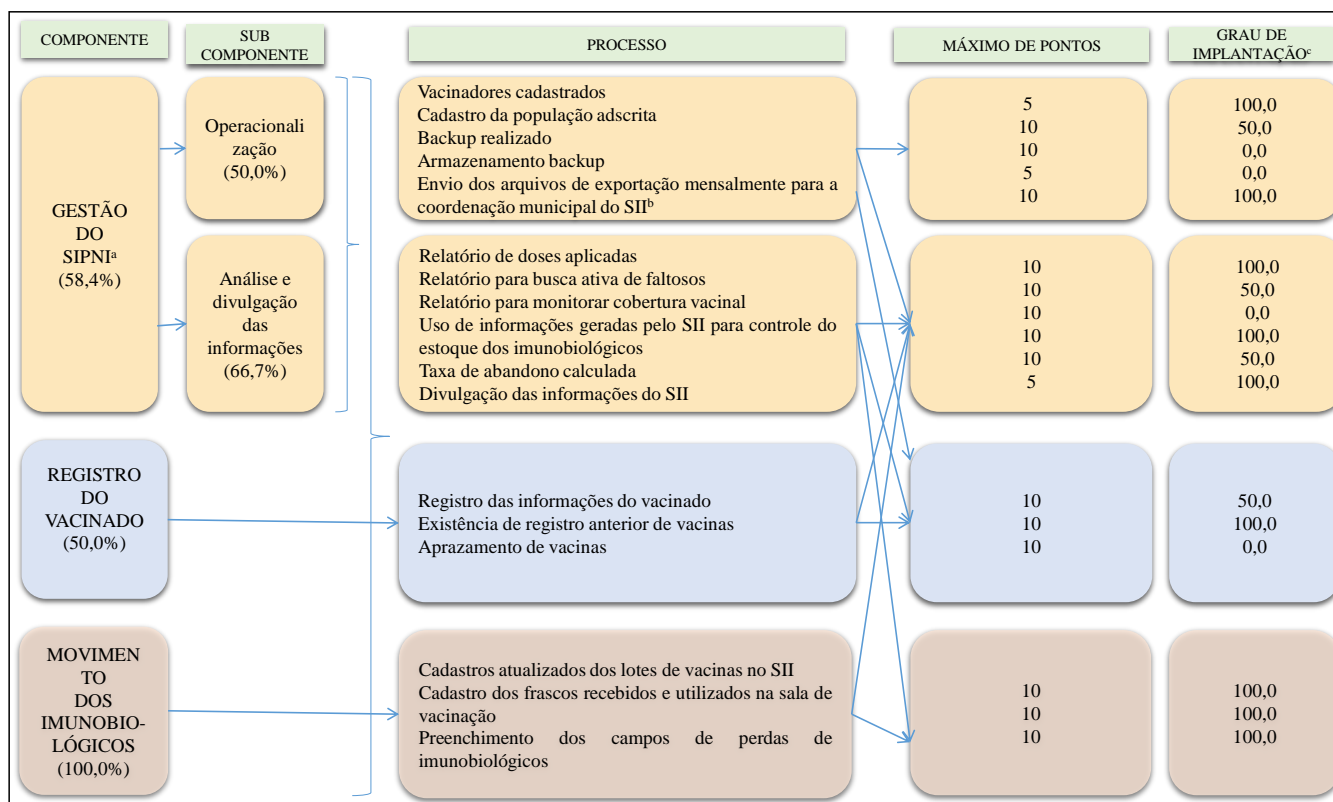
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	0,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	0,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	35,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.34 MOEMA

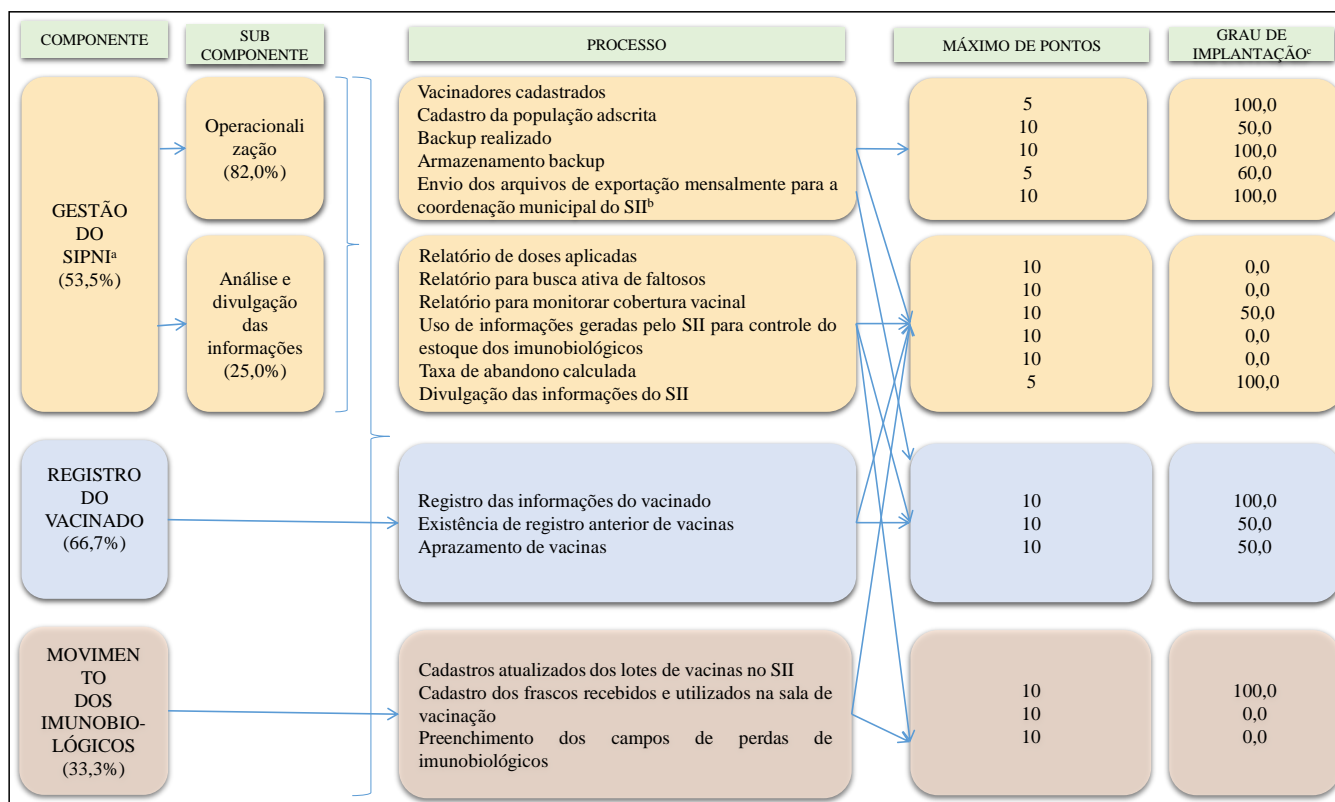
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	71,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.35 NOVA SERRANA

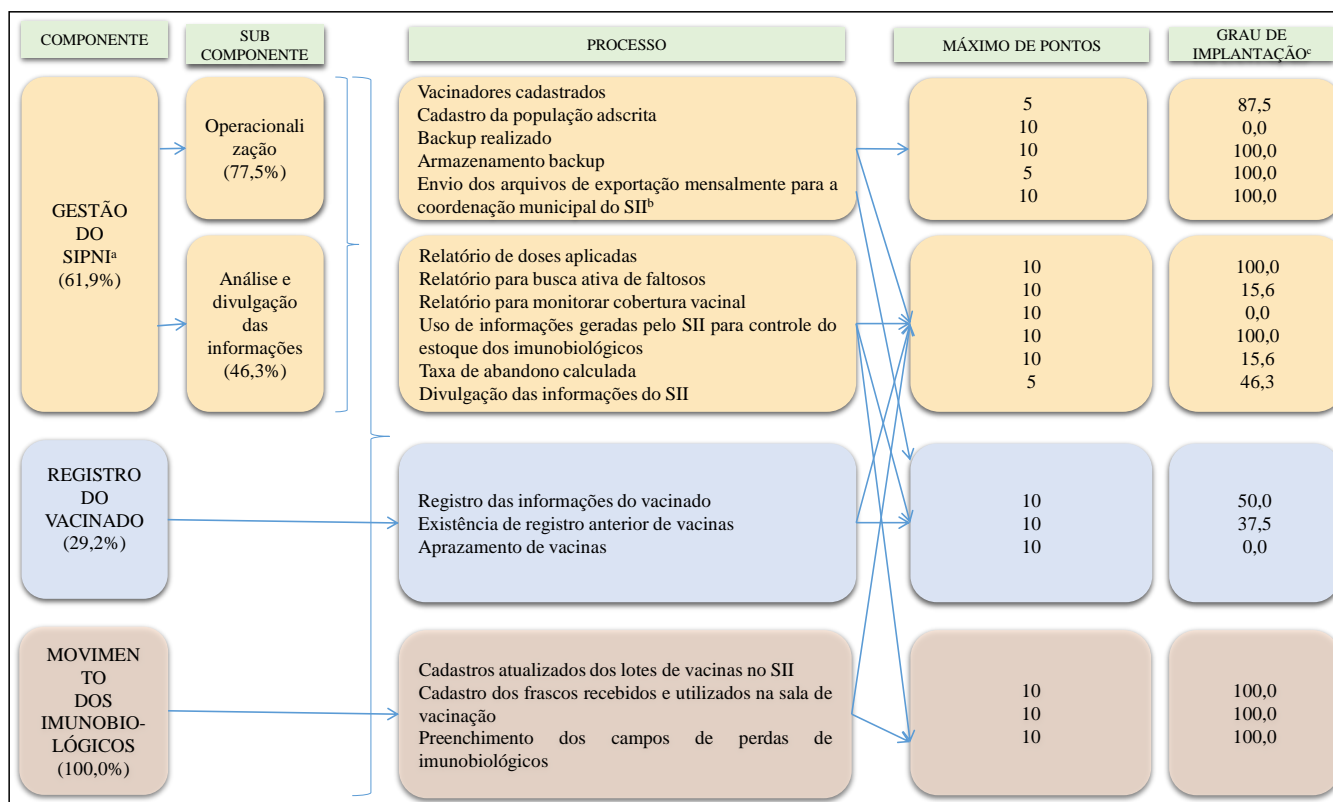
Salas visitadas: 16

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	87,5
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	0,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	56,3
Profissional capacitado	10	93,8
Existência de internet	10	87,5
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	60,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.36 OLIVEIRA

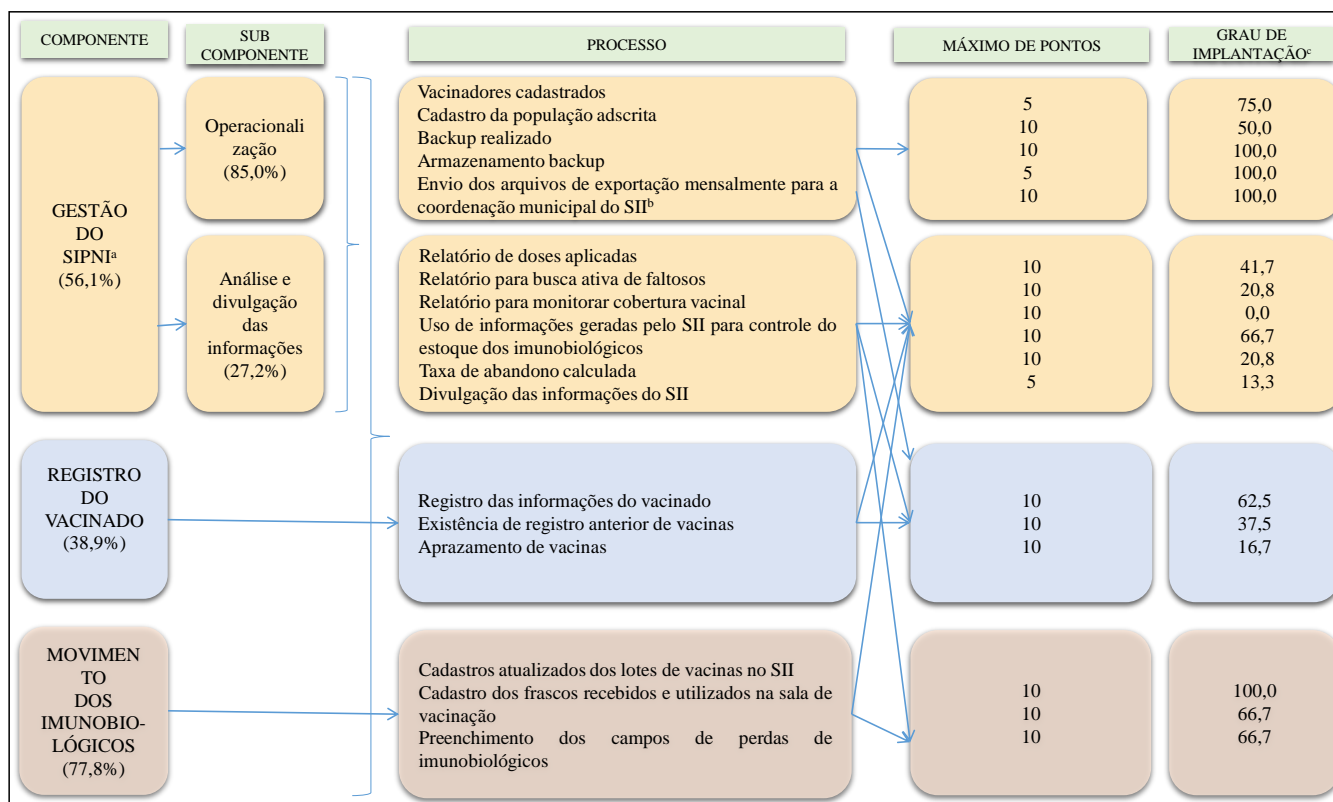
Salas visitadas: 12

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	66,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	83,3
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	83,3
Existência de internet	10	75,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	72,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.37 ONÇA DO PITANGUI

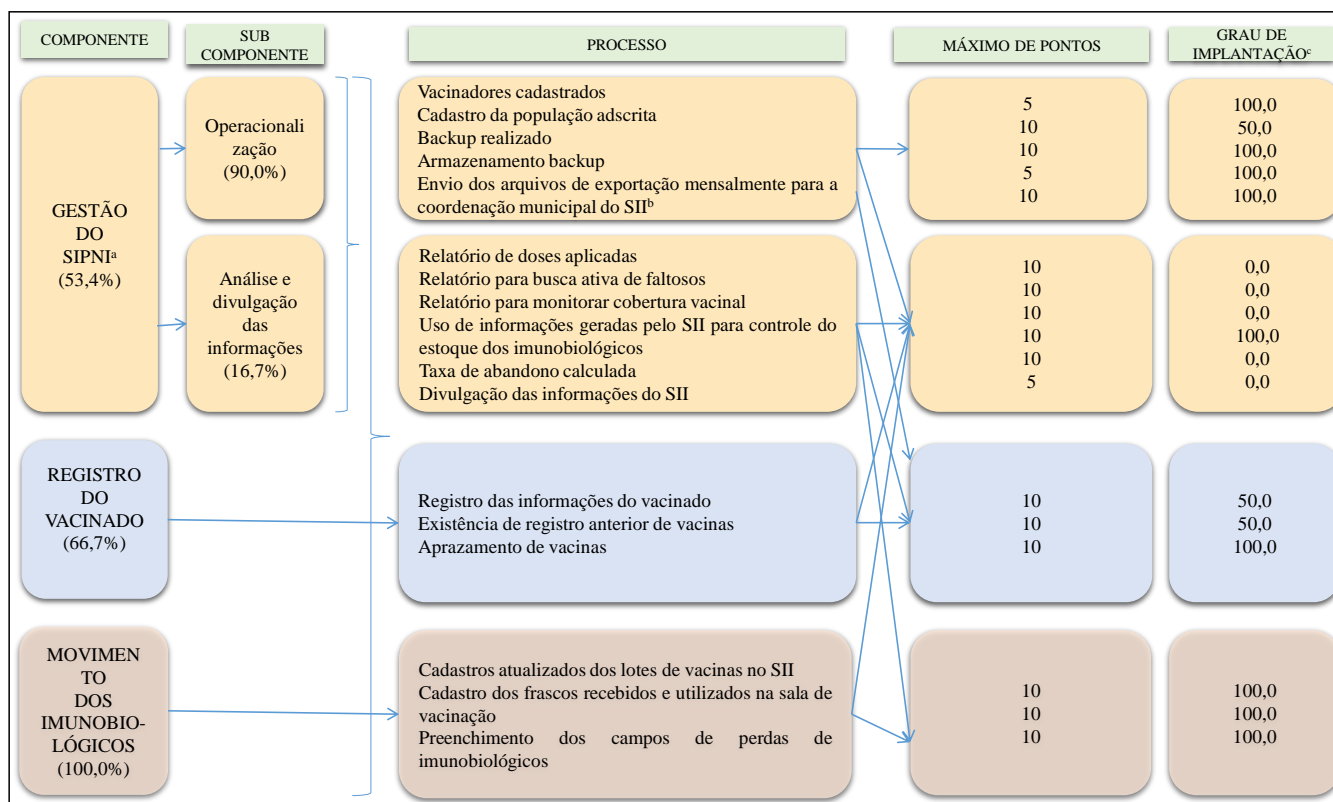
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	92,9

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.38 PAINS

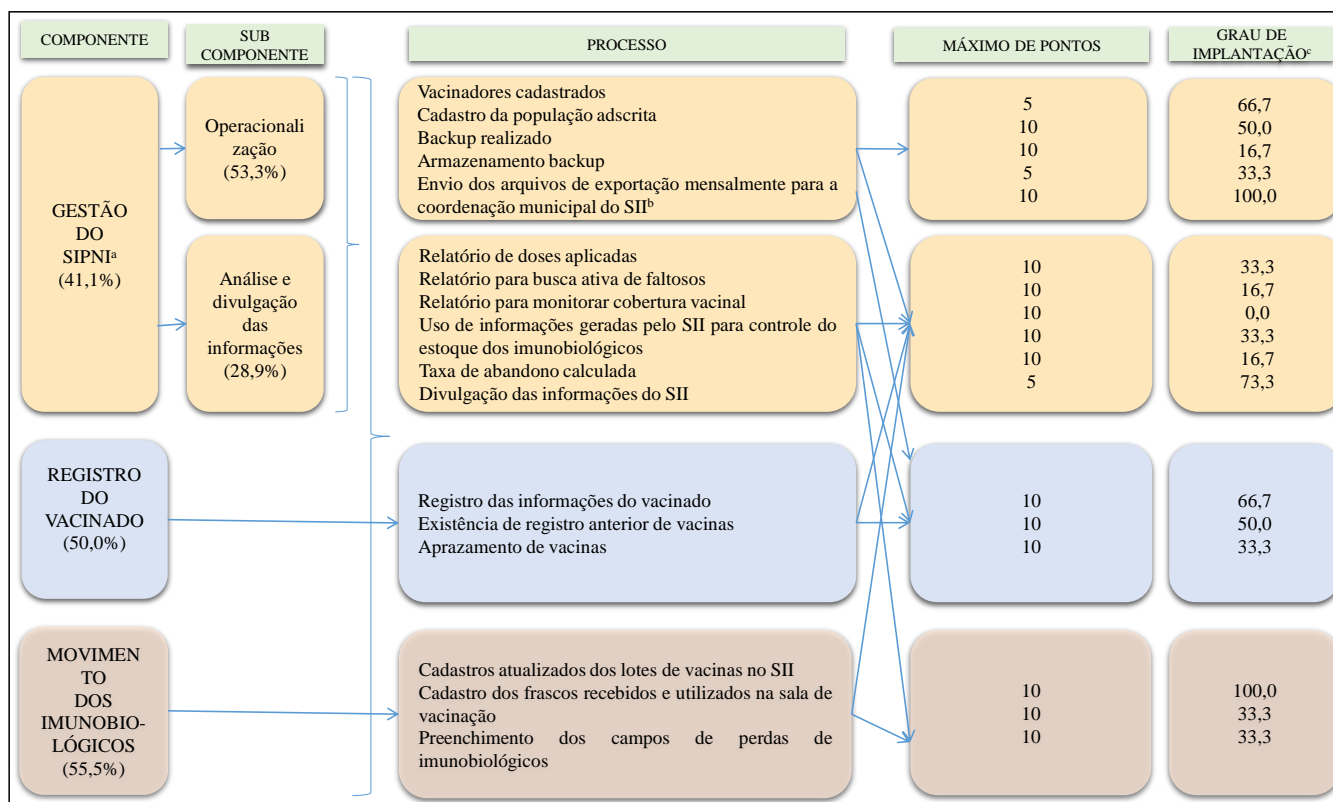
Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	33,3
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	33,3
Profissional capacitado	10	66,7
Existência de internet	10	16,7
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	57,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.39 PARÁ DE MINAS

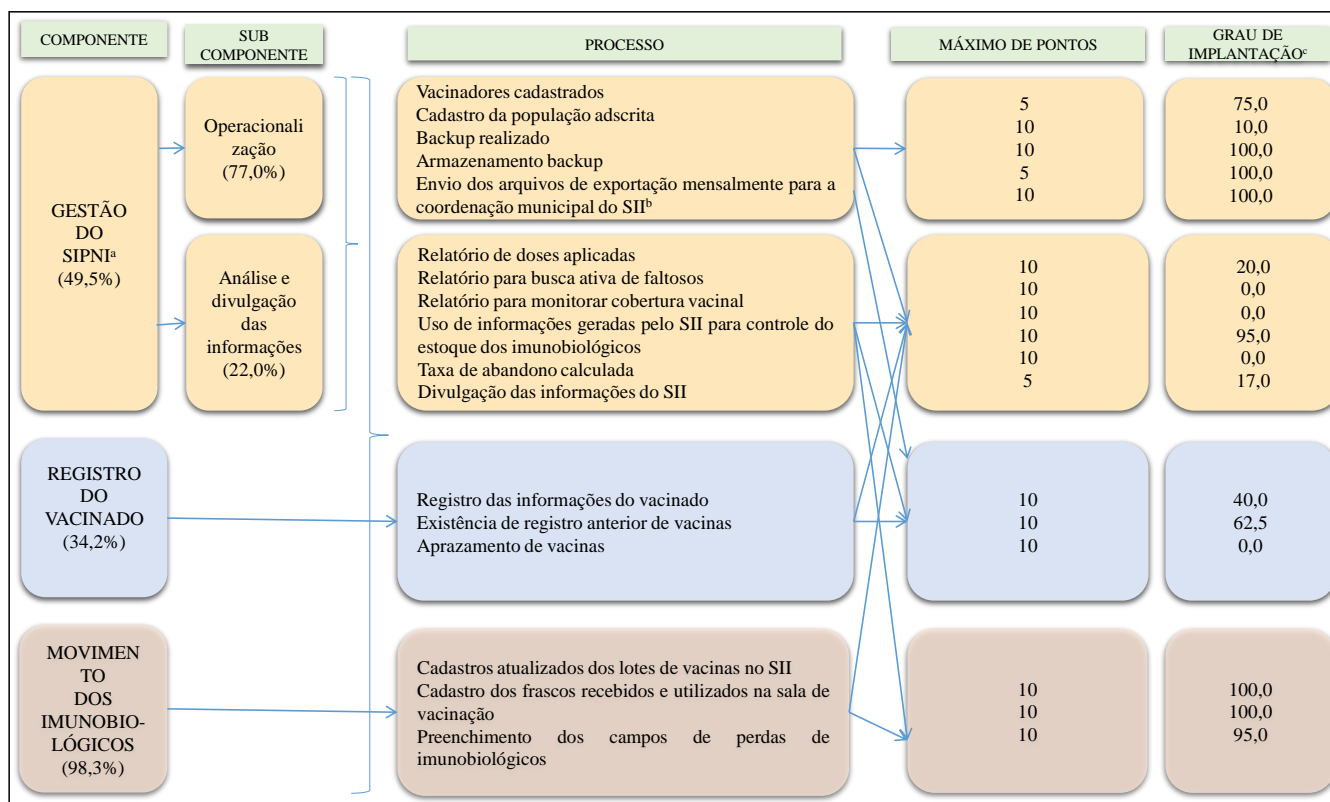
Salas visitadas: 20

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	85,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	95,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	90,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	95,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	80,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.40 PASSA TEMPO

Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	85,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)

^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

COMPONENTE	SUB COMPONENTE	PROCESSO	MÁXIMO DE PONTOS	GRAU DE IMPLANTAÇÃO ^c
GESTÃO DO SIPNI ^a (56,9%)	Operacionalização (72,0%)	Vacinadores cadastrados	5	50,0
		Cadastro da população adscrita	10	50,0
		Backup realizado	10	100,0
		Armazenamento backup	5	60,0
		Envio dos arquivos de exportação mensalmente para a coordenação municipal do SII ^b	10	100,0
	Análise e divulgação das informações (41,7%)	Relatório de doses aplicadas	10	0,0
		Relatório para busca ativa de faltosos	10	25,0
		Relatório para monitorar cobertura vacinal	10	0,0
		Uso de informações geradas pelo SII para controle do estoque dos imunobiológicos	10	100,0
		Taxa de abandono calculada	10	25,0
REGISTRO DO VACINADO (41,7%)	Existência de registro anterior de vacinas Aprazamento de vacinas	Divulgação das informações do SII	5	100,0
		Registro das informações do vacinado	10	75,0
		Existência de registro anterior de vacinas	10	50,0
MOVIMENTO DOS IMUNOBIO-LÓGICOS (100,0%)	Aprazamento de vacinas	Existência de registro anterior de vacinas	10	0,0
		Cadastros atualizados dos lotes de vacinas no SII	10	100,0
		Cadastro dos frascos recebidos e utilizados na sala de vacinação	10	100,0
		Preenchimento dos campos de perdas de imunobiológicos	10	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.41 PEDRA DO INDAIÁ

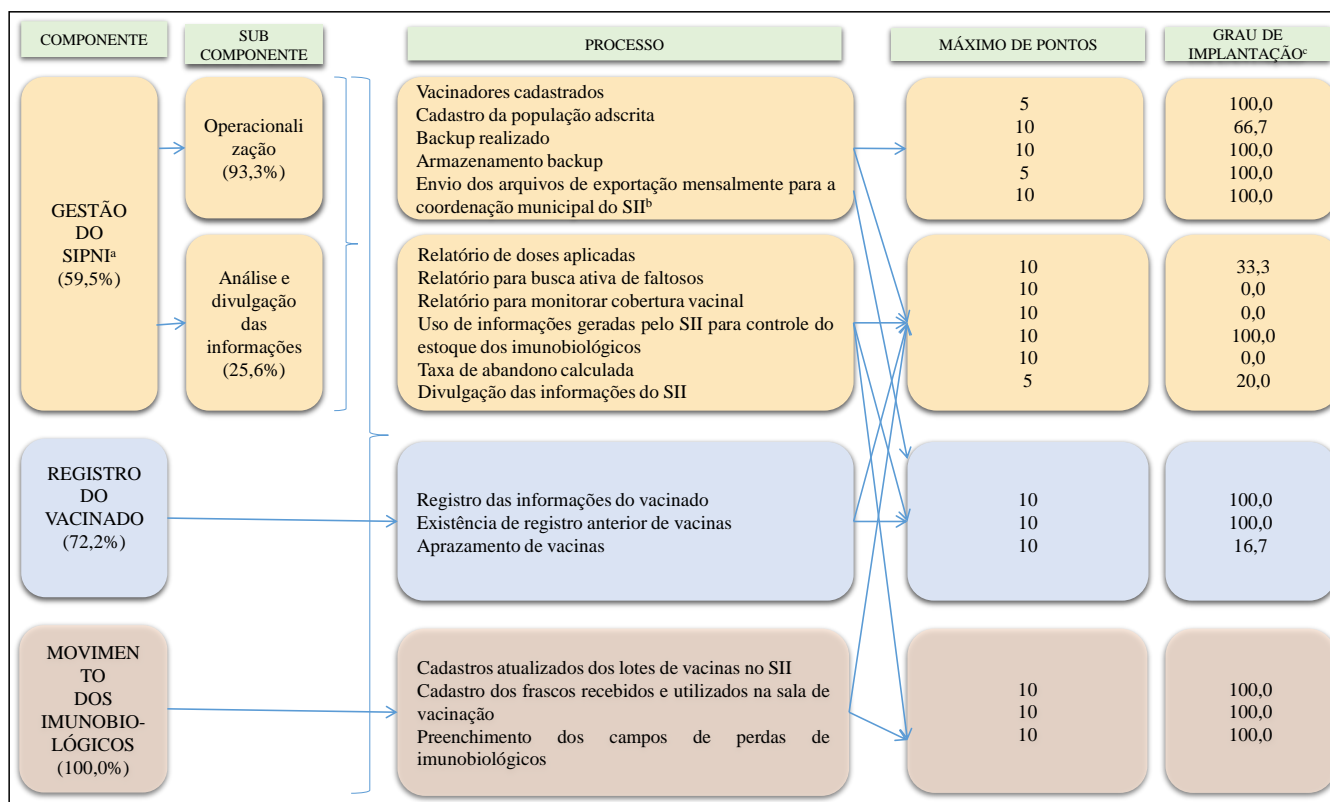
Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	33,3
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	33,3
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	33,3
Uso de canais de comunicação	5	33,3
Profissional capacitado	10	66,7
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	50,0

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.42 PERDIGÃO

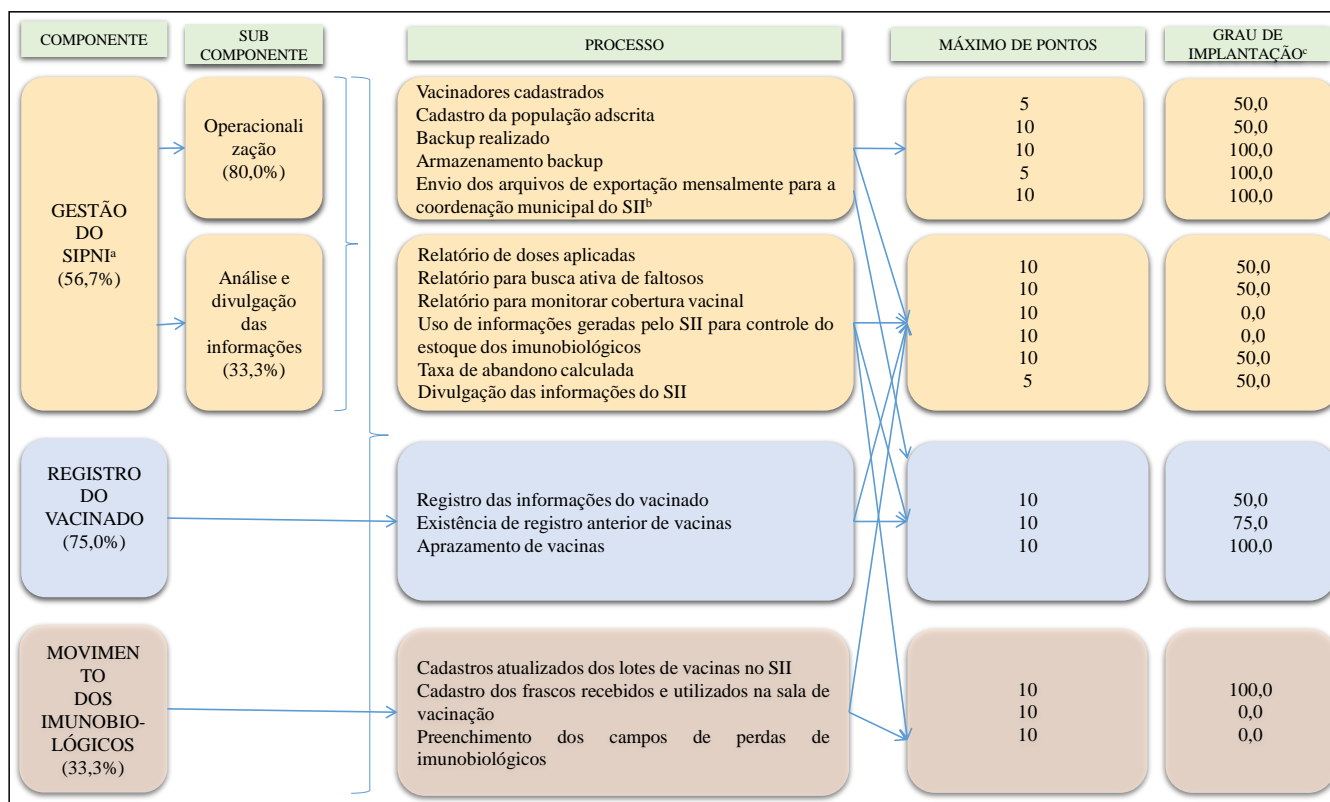
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	50,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	85,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.43 PIMENTA

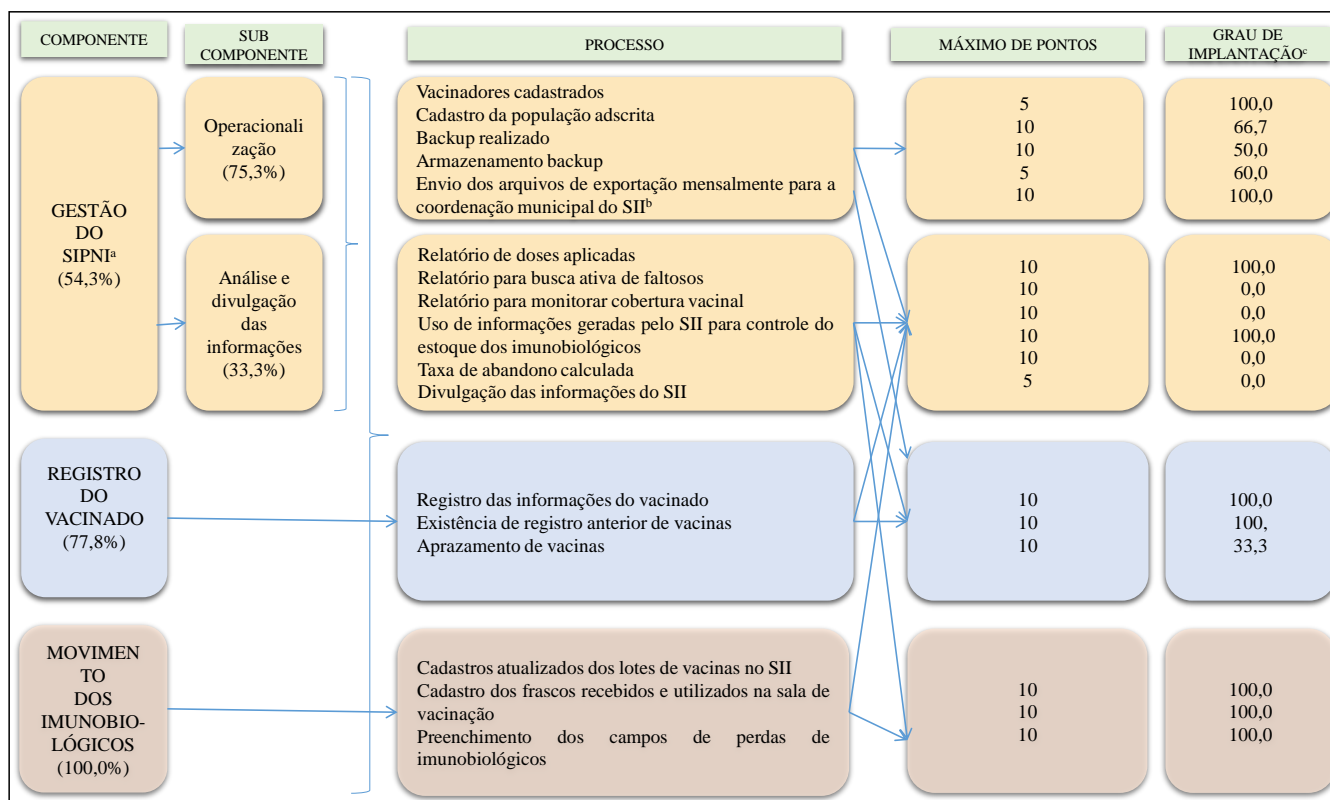
Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	33,3
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	76,2

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

5.44 PIRACEMA

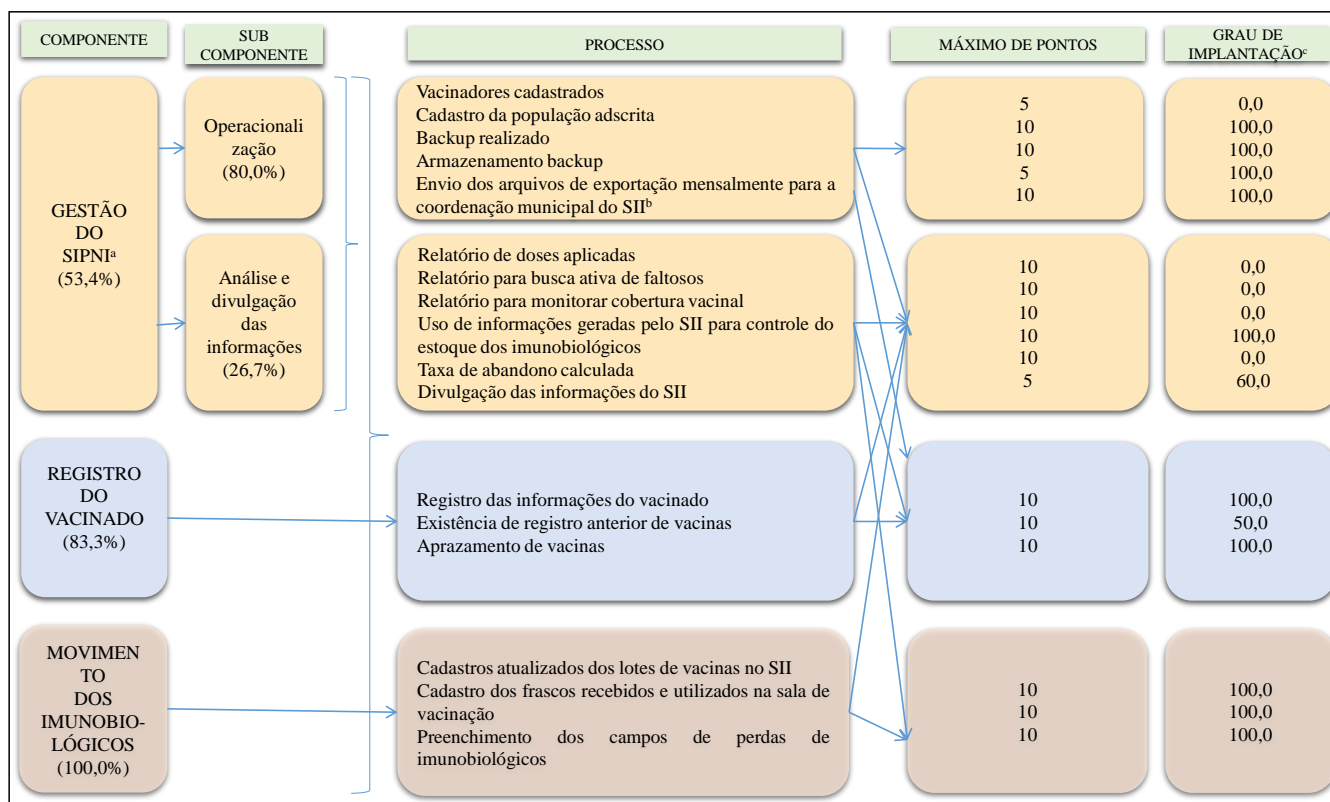
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	64,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

5.45 PITANGUI

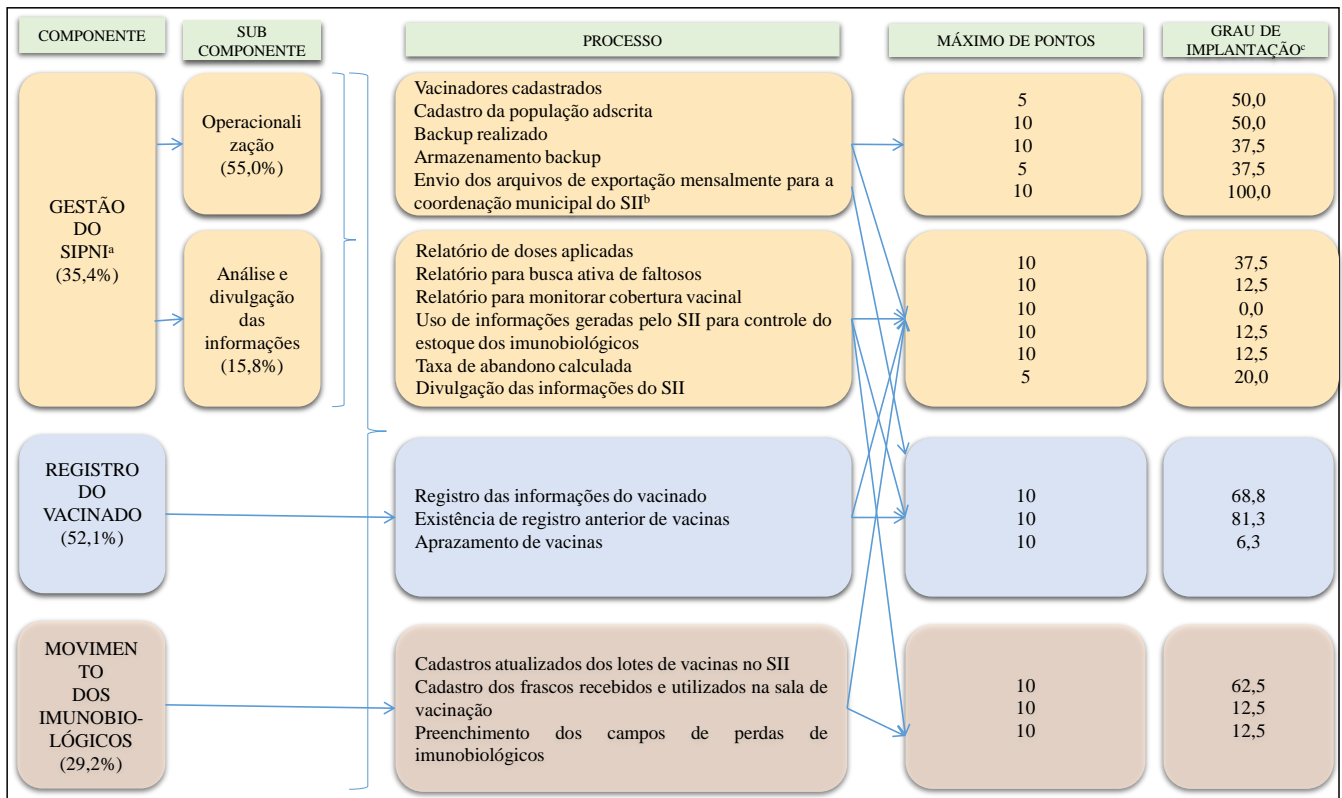
Salas visitadas: 08

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	87,5
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	75,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	12,5
Profissional capacitado	10	75,0
Existência de internet	10	31,3
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	61,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.46 SANTANA DO JACARÉ

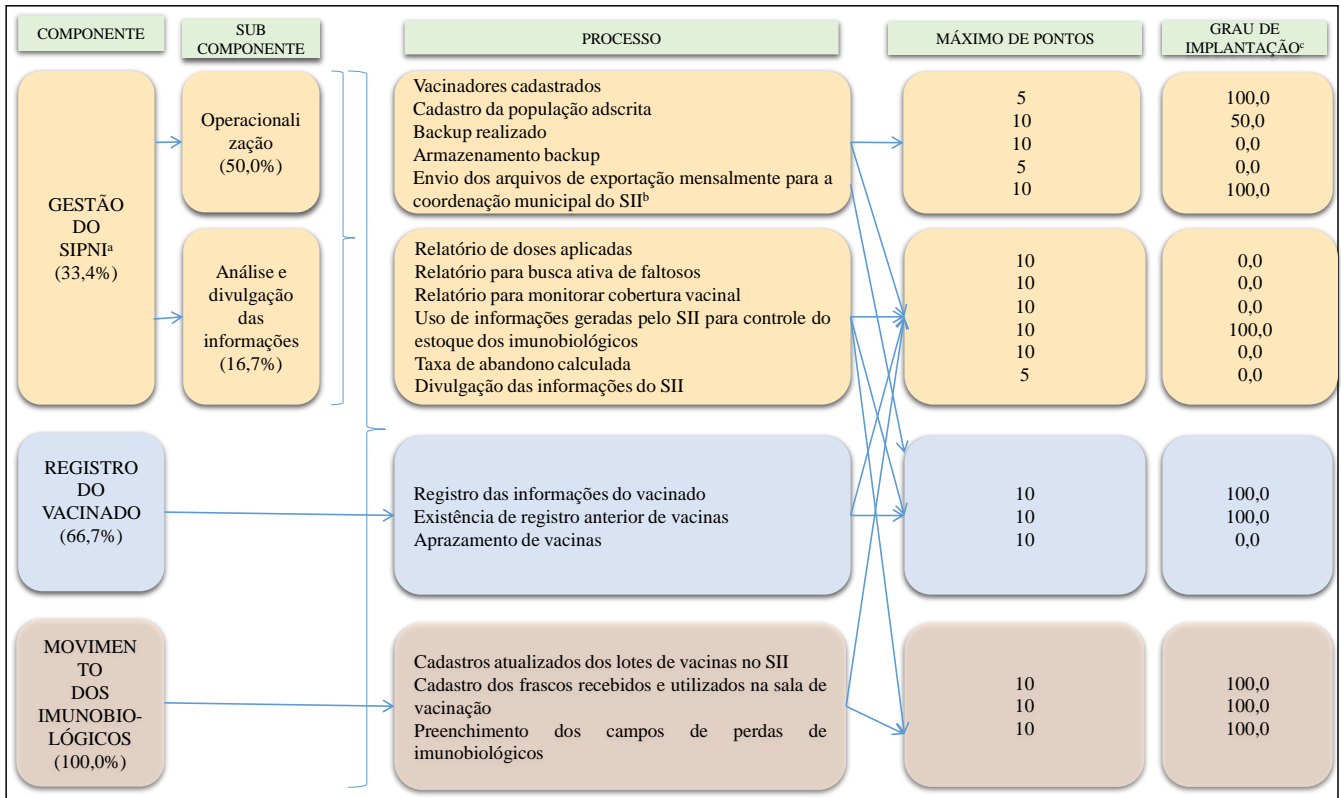
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	71,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.47 SANTO ANTÔNIO DO AMPARO

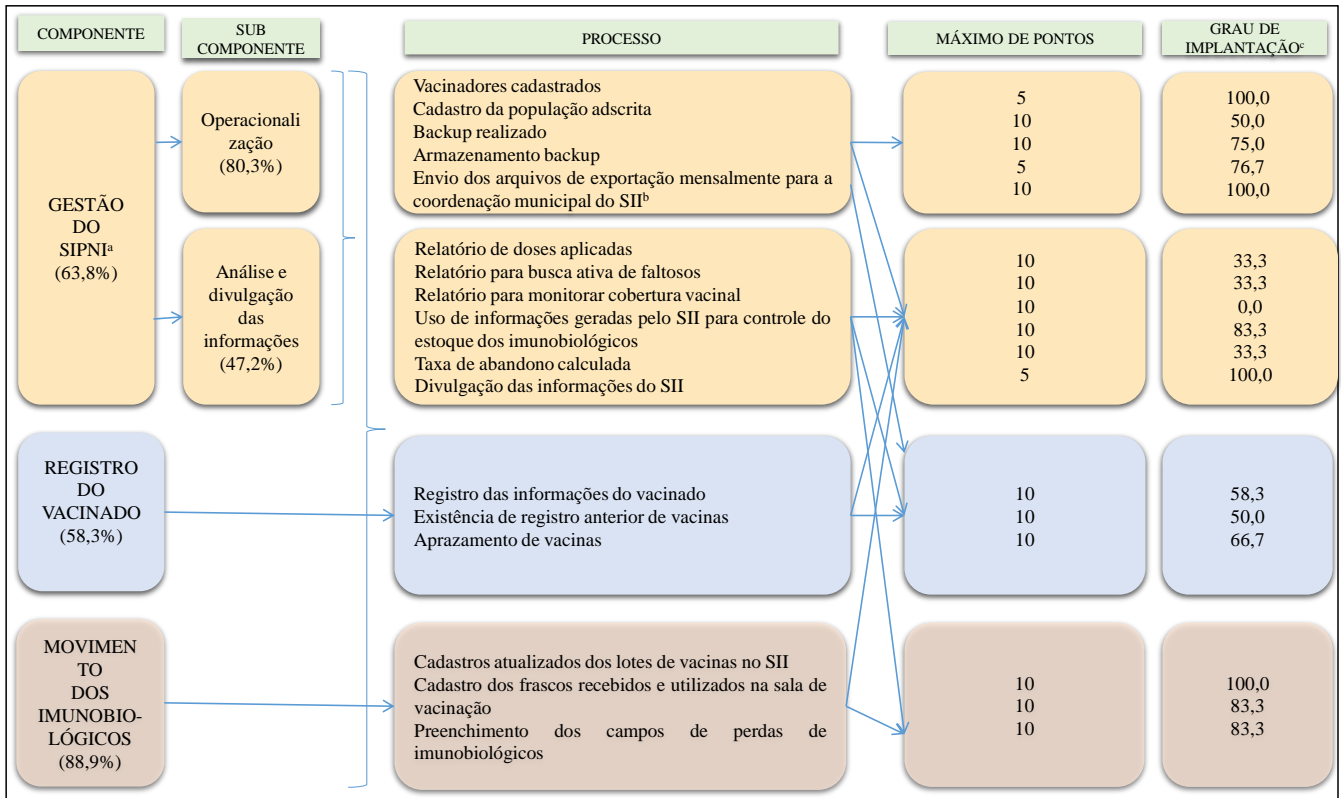
Salas visitadas: 06

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	66,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	33,3
Profissional capacitado	10	25,0
Existência de internet	10	66,7
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	63,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.48 SANTO ANTÔNIO DO MONTE

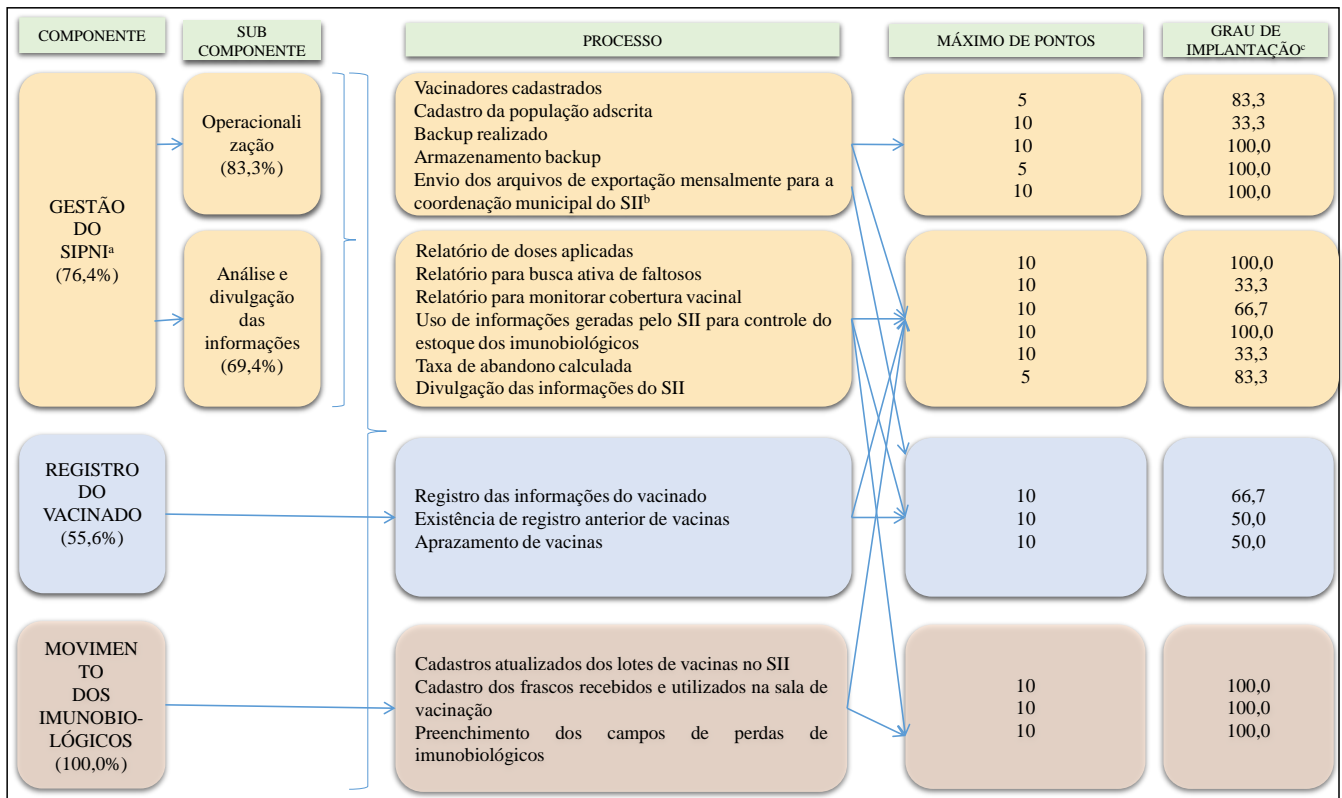
Salas visitadas: 06

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	83,3
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	66,7
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	16,7
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	0,0
Total	55	66,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{ observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.49 SÃO FRANCISCO DE PAULA

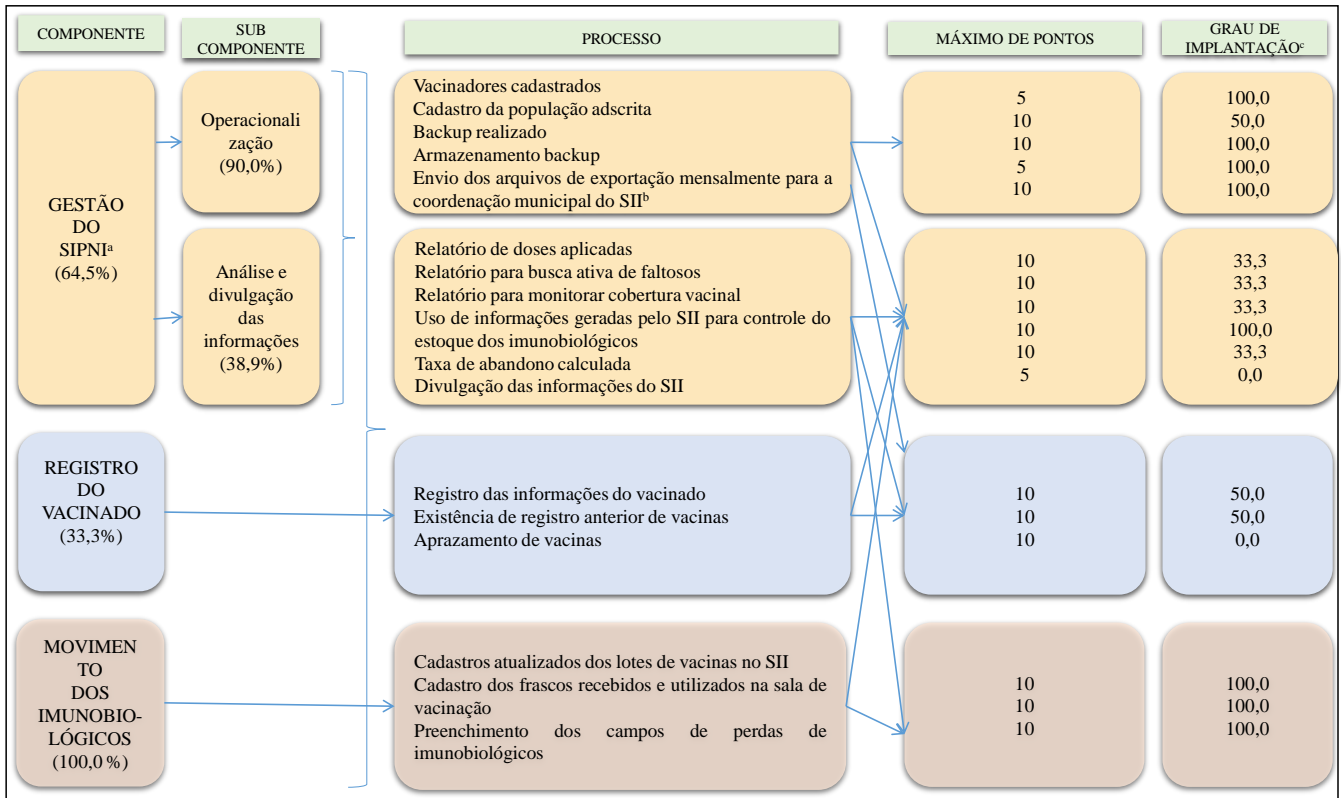
Salas visitadas: 03

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	66,7
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	33,3
Existência de internet	10	66,7
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	100,0
Total	55	66,7

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.50 SÃO GONÇALO DO PARÁ

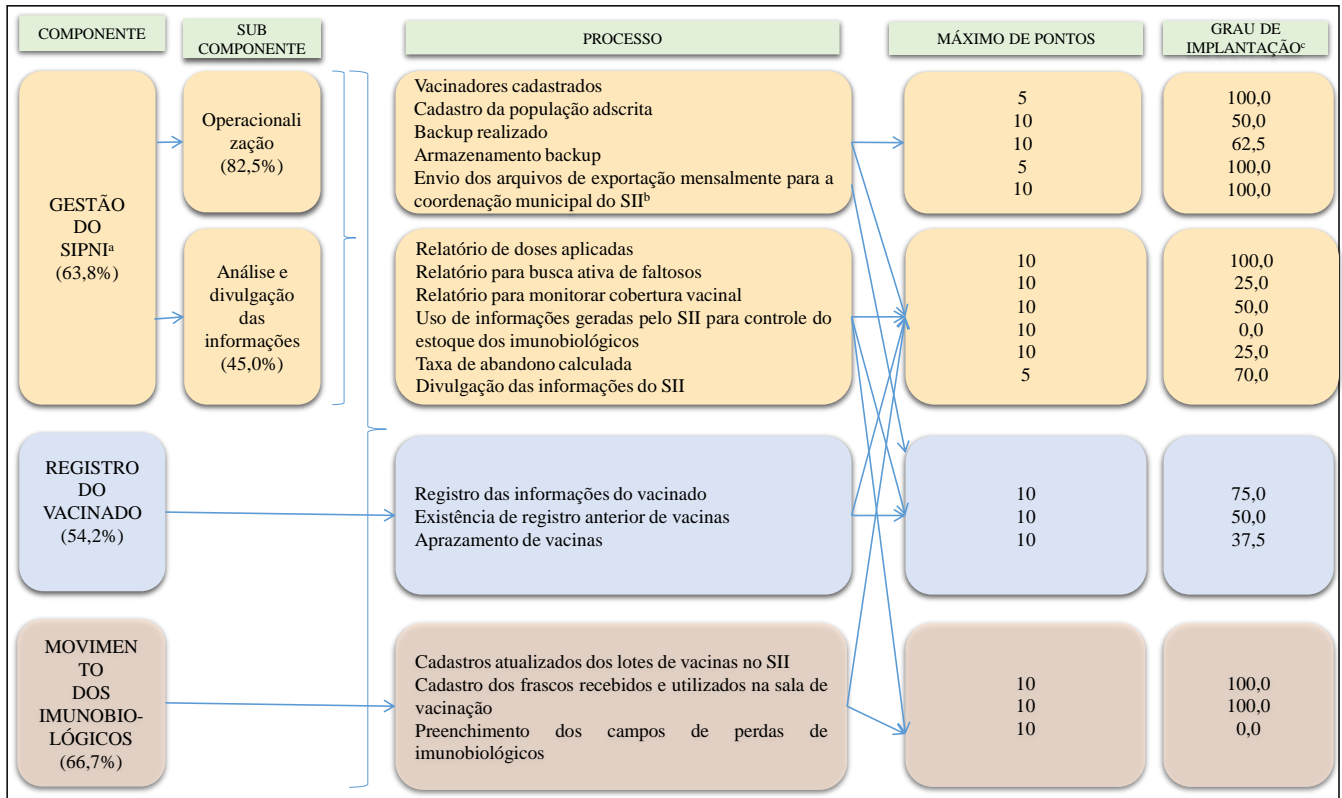
Salas visitadas: 04

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	75,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	25,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	0,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	57,1

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.51 SÃO JOSÉ DA VARGINHA

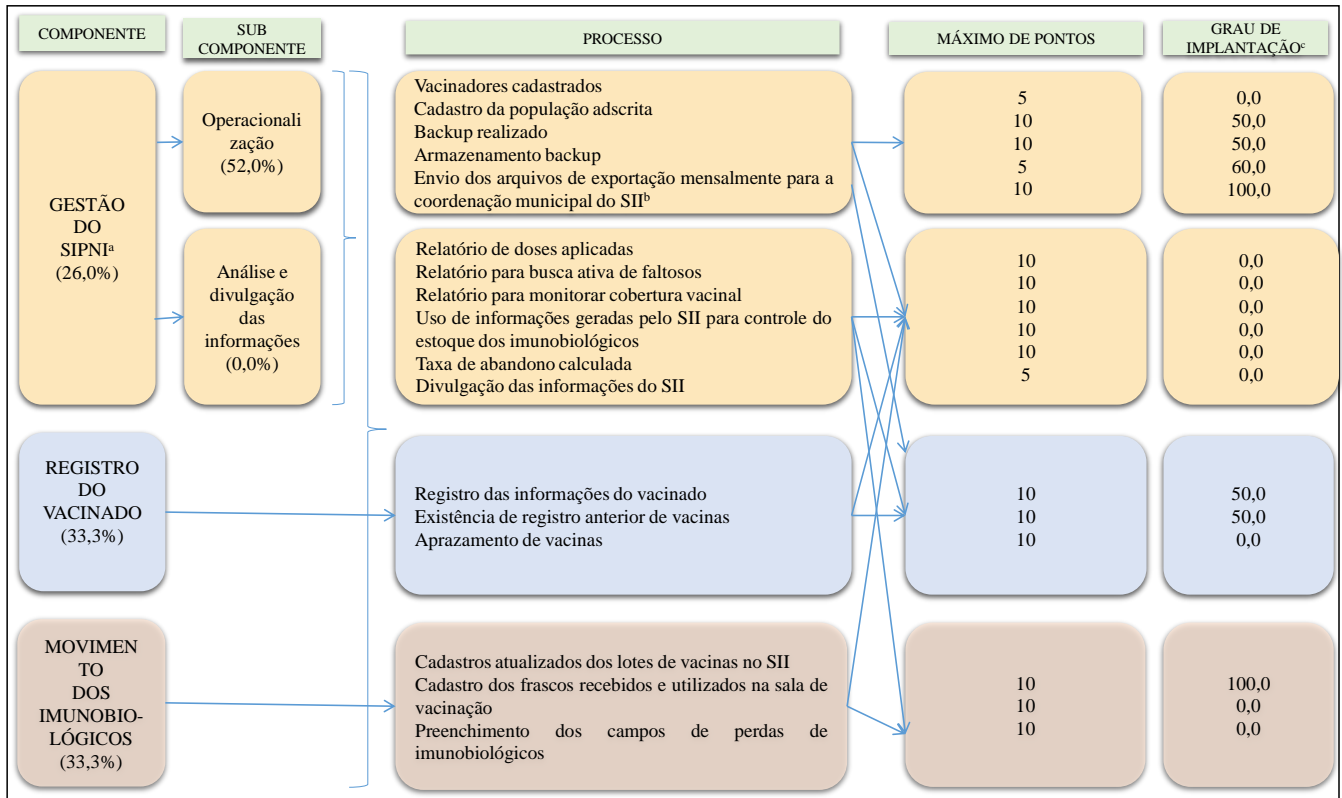
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

CrITÉrios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	0,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	0,0
Existência de internet	10	50,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	42,9

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.52 SÃO SEBASTIÃO DO OESTE

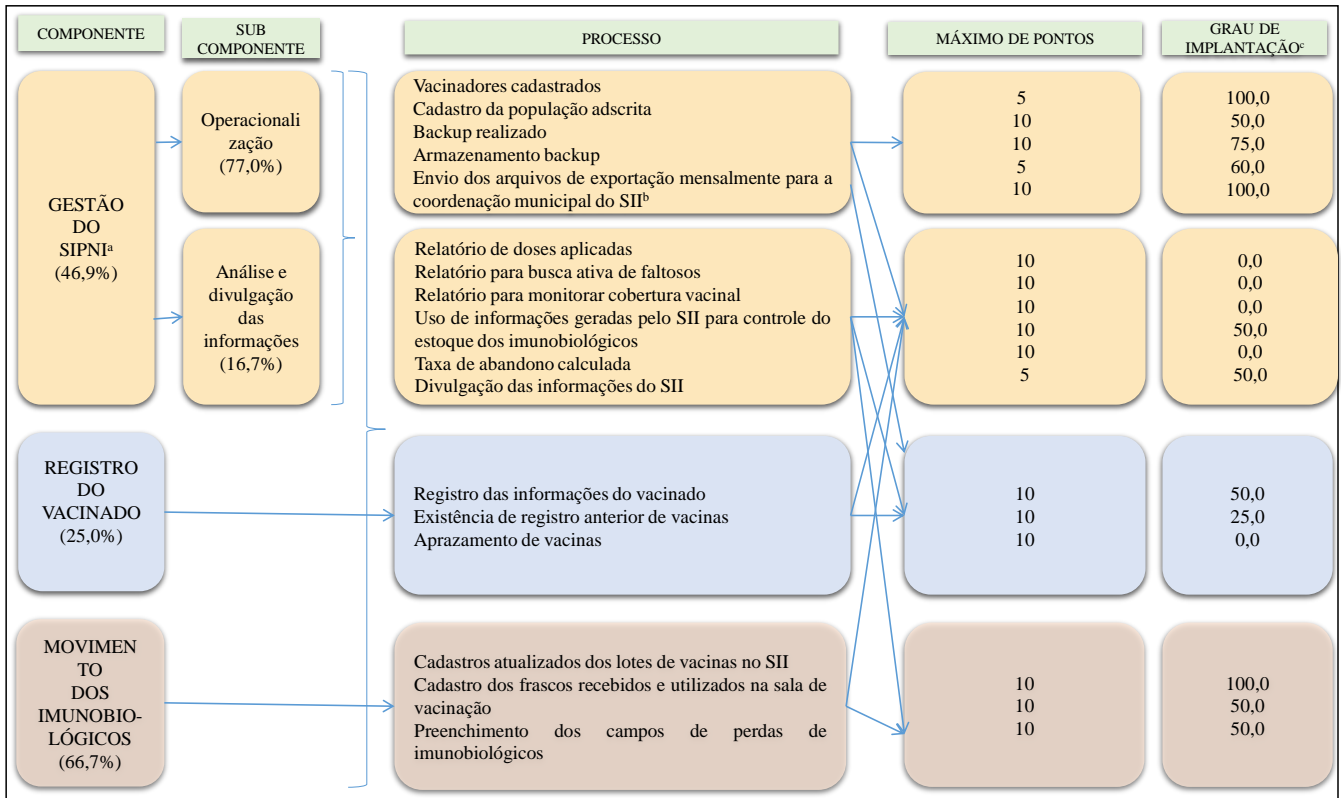
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	50,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	50,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	64,3

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = $\frac{\Sigma \text{observados}}{\Sigma \text{dos pontos máximos esperados}} \times 100$

5.53 SERRA DA SAUDADE

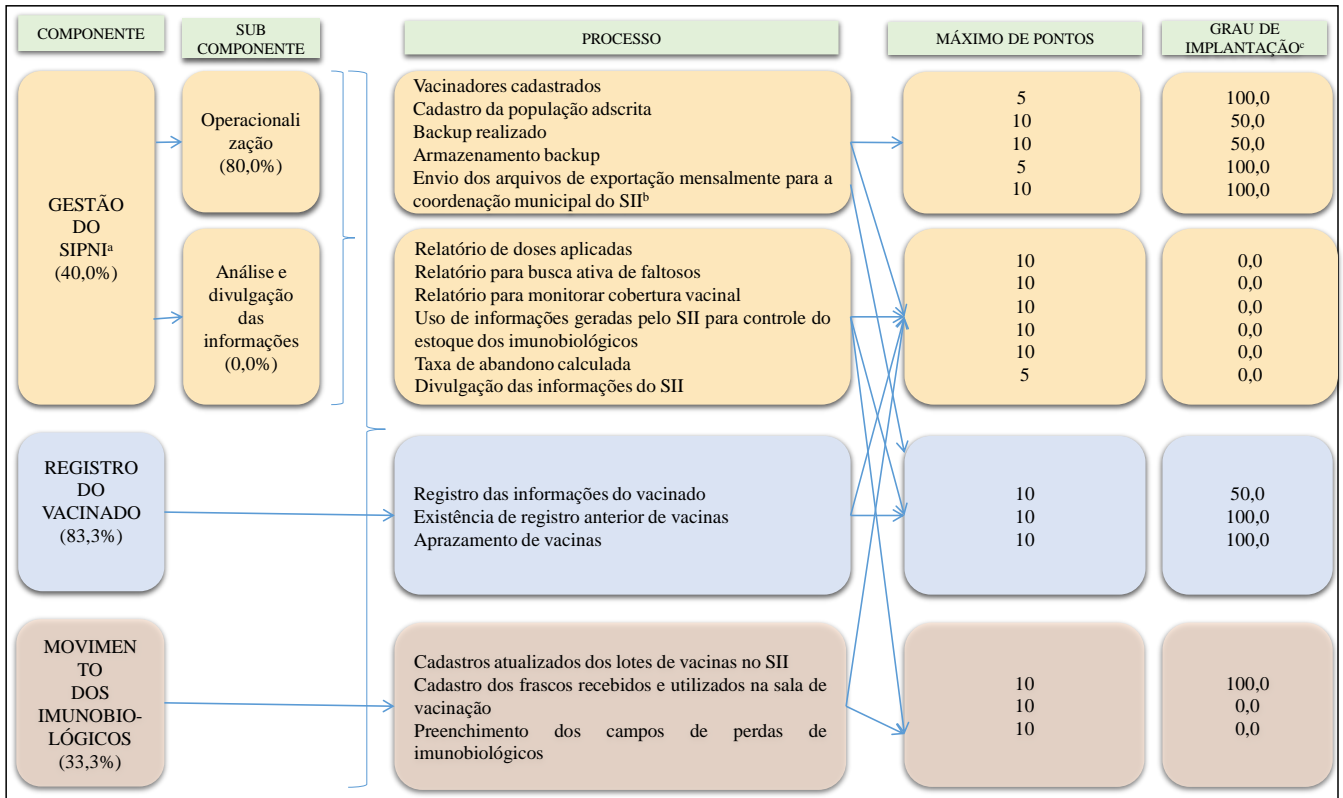
Salas visitadas: 01

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	0,0
Uso de canais de comunicação	5	100,0
Profissional capacitado	10	50,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	71,4

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

5.54 TAPIRAÍ

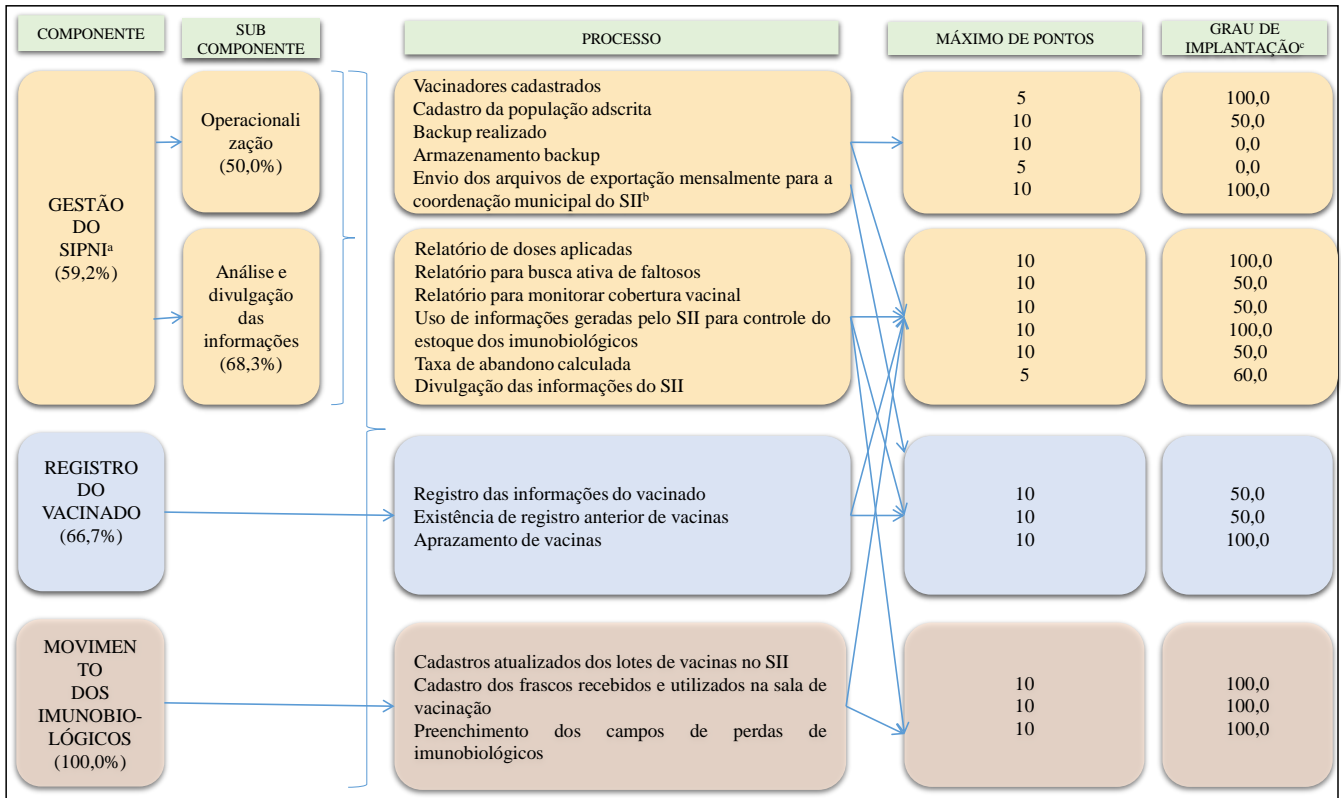
Salas visitadas: 02

Tabela 1 – Análise descritiva da dimensão Estrutura do Sistema de Informação de Imunização utilizado nas salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Crítérios	Máximo de pontos	Grau de Implantação^c
Existência de computador na sala de vacinação	10	100,0
Existência de manual do SII ^a (online ou impresso)	5	100,0
Existência de profissional para suporte técnico (informática)	5	100,0
Uso de canais de comunicação	5	0,0
Profissional capacitado	10	100,0
Existência de internet	10	100,0
Versão do SIPNI ^b Desktop	10	50,0
Total	55	78,6

Nota: ^aSII (Sistema de Informação de Imunização)^bSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);^cGrau de implantação = Σ observados/ Σ dos pontos máximos esperados X 100)

Figura 1 – Análise descritiva da dimensão Processo, segundo os componentes do Sistema de Informação de Imunização das salas de vacinação, Minas Gerais, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

Nota: ^aSIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);

^bSII (Sistema de Informação de Imunização);

^cGrau de implantação = Σ observados / Σ dos pontos máximos esperados X 100)

6. Referências Bibliográficas

PINHEIRO, A. L. S. et al. **Gestão da saúde:** o uso dos sistemas de informação e o compartilhamento de conhecimento para a tomada de decisão. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1-9, 2016.

MARIN, H. de F. **Sistemas de informação em saúde:** considerações gerais. *J. Health Inform*, São Paulo., v. 2, n. 1, p. 20-4, 2010. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/viewFile/4/52>. Acesso em: 16 fev. 2019.

GUTIERREZ, M. A. **Sistemas de Informação Hospitalares:** progressos e avanços. *Journal of Health Informatics*, São Paulo., v. 3, n. 2, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância a Saúde. Departamento de Informática do SUS. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Manual do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIIPNI.** Brasília, DF: MS, 2014.

SATO, A. P. S. **Programa Nacional de Imunização:** Sistema Informatizado como opção a novos desafios. *Rev. Saúde Pública.*, v. 49, n. 39, p. 1-5, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v49/pt_0034-8910-rsp-S0034-89102015049005925.pdf. Acesso em: 20 fev. 2019.